

TEMPO-HOJE

Instável
Máxima: 25.1
Mínima: 19.6

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 73 | RIO DE JANEIRO | Quinta-feira, 30 de setembro de 1946 | N.º 229 | 16 Pgs.

O tormento, o desânimo e a morte foram vencidos em vasta zona do Brasil



D. Muniz, bispo da arquidiocese do Vale do São Francisco, que nos concedeu importante entrevista sobre o saneamento daquela rica região.

D. Muniz, responsável por uma das dioceses mais vastas de quantas há no Brasil, esteve ontem de passagem por esta capital. Há mais de um lustro que se embrenhou no sertão e ali vive a vida do brasileiro valoroso do interior. Toda a região baiana do São Francisco está compreendida na sua administração religiosa.

D. Muniz já galgou o jubileu e quem o vê ou com ele fala esta diante de um jovem. Não há em todo o correr do abso-

D. Muniz, Bispo da região baiana do S. Francisco, declarou à reportagem que o triunfo sobre o impudismo é o ponto mais alto da administração no domínio da saúde — "Nós, os que já tiramos de febre anos a fio, pedimos a bênção para o poder público" — Nunca se fez coisa melhor ao habitante sanfranciscano — Confia o ilustre prelado no extermínio total do inimigo público número um de nossas populações rurais

lutamente nosso S. Francisco quem o não conheça ou dele não ouviu falar com repetição: é que aquele prelado pouco frequenta o palácio bispal, em Barra; suas peregrinações incessantes abrangem todos os anos todos os municípios, sem exceção.

Trata-se de um dos homens que mais conhecem a região, o habitante e seus problemas.

O repórter leu há dias trecho de um relatório seu sobre a campanha sanitária que ali desenvolve o poder público. E foi ouvi-lo no convento Santo Afonso.

Anotamos suas declarações,

que vão em resumo linhas abaixo. Só não nos foi possível reproduzir a paixão e o entusiasmo com que nos falou. Disse o bispo D. Muniz:

— Não há quem possa qualificar o que se processou em toda a zona sanfranciscana no domínio da saúde. Quando cheguei a Barra, vai para mais de cinco anos, o primeiro e fundamental problema que surgiu à minha frente foi o impudismo. A febre dizimava a os milhares e quando o flagelo não matava, deixava a infeliz vítima, de pauperada, um ser inútil pa-

(Conclui na pag. 2)

Visando ao aperfeiçoamento dos transportes marítimos

A viagem do Diretor do Comandante Amaral Peixoto, Lloyd, ao Norte do país — Convenções com as classes produtoras e inspeção de vários portos

BELEM, 29 (A. N.) — A viagem que ora empreende ao norte do País o Comandante Amaral Peixoto vem tendo uma excepcional repercussão, seja pelo ineditismo de semelhante excursão por parte de um diretor da grande empresa nacional de navegação,

seja pelo espírito eminentemente prático que a caracteriza. Fugindo decididamente aos programas de solenidades do diretor do L. B. tem entrada em contato direto com as classes produtoras, exportadoras e importadoras e com os organismos correlatos sob a orientação do governo, como marinha mercante, companhias de navegação, serviços de portos, estaleiros, armadores particulares, etc.

DECLARAÇÃO EM RECIFE

A chegada do diretor do Lóide, Comandante Amaral Peixoto, foi cercada da maior simpatia por parte da imprensa que reconhece na carreira pública desse administrador uma série de trabalhos em favor dos interesses do Brasil. Elevado ao cargo de diretor do Lloyd verificou de imediato, com espírito moderno e prático, que com navios caducos não podia servir aos nossos interesses. Impôs-se um programa de remodelação tanto na frota como no lidar com o público para depois dizer e exigir dos brasileiros, dentro de um sadio roteiro de patriotismo e defesa econômico-financeira o que declarou em Recife ao veterano Jornal do Comércio: "Não mais se justifica a preferência aos navios estrangeiros".

E mais adiante: "Não tenho receio em afirmar que hoje já não se justifica a antiga preferência que os produtores brasileiros davam às empresas de navegação estrangeira. Com a nossa frota de longo curso, com os nossos navios de cabotagem, que custaram a nação a respeitável soma de um bilhão e meio de cruzeiros, o Lloyd Brasileiro está aparelhado para competir com as melhores empresas de navegação do mundo. E também posso afirmar que nenhuma que outra possui navios mais modernos e melhores que os nossos. Aquilo, pois, que compete ao administrador está feito. O Lloyd isto é, o Brasil, tem uma grande e moderna frota. E

AERONAVE BRITÂNICA PARA 100 PASSAGEIROS

LONDRES — (B. N. S.) — O "Brabazon I", o gigante dos ares e o maior dos aviões construídos no lado europeu do Atlântico, saiu recentemente, do enorme "hangar" que ocupa em Filton, Bristol, para ser submetido a uma série de provas em terra. Esse aparelho de oito motores, que pesa 125 toneladas, fará provavelmente seu primeiro voo em novembro próximo.

Os engenheiros que dirigem a construção do "Brabazon" iniciam agora, as provas de calibragem de seus 27 tanques de combustível, nos quais cabem 60.754 litros. O consumo do aparelho será naturalmente enorme e disporá ele de bombas para alimentar seus motores.

O "Brabazon I" foi projetado de maneira que possa transportar 100 passageiros e seu custo é calculado em cerca de 6.000.000 de libras-esterlinas. Sua envergadura de asas é 69 metros e tem 51 metros de altura.

esta frota está destinada a resolver em grande parte um dos mais cruciantes problemas do governo, tal seja a falta de divisas".

Falando sobre frota disse o diretor do Lloyd:

Os fretes marítimos com os Estados Unidos atingiram a 160 milhões de dólares e o Lloyd com o transporte apenas 15 milhões. É um quadro desolador para nossos portos de Nação Grande e não temos capacidade de transportar dez por cento do movimento com uma frota que os Estados Unidos. E tudo apenas por uma má compreensão dos nossos importadores e exportadores. Sem quebra da importação em que sempre vivemos, com as demais nações, justo é que procuremos defender o que é nosso e garantir o nosso progresso".

Essa é a grande objetivo da viagem do comandante Amaral Peixoto ao Norte: buscar no seio das classes interessadas apoio e confiança para com o patrimônio nacional através de uma das duas mais poderosas empresas do Lloyd Brasileiro. Outro fato interessante da viagem do coman-

(Conclui na pag. 2)



RECEPÇÃO À IMPRENSA A BORDO DO "JUAN SEBASTIAN DE ELCANO" — Conforme estava programado, realizou-se, ontem a recepção oferecida pelo comando do navio-escola da Armada Espanhola, "Juan Sebastian de Elcano". As 11.30 horas, com a presença do Sr. José Rojas y Moreno, embaixador da Espanha junto ao Governo Brasileiro e demais membros da Embaixada espanhola, autoridades navais brasileiras e grande número de pessoas gracas, teve início o "party", sendo os jornalistas recebidos no portão da belonave espanhola pelo oficial de dia e oficial de ligação, Capitão-Tenente José Uzeda de Oliveira. Em seguida, após o Capitão Alvaro Urzals manifestar os seus agradecimentos à hospitalidade não somente das autoridades brasileiras, bem como dos jornalistas cariocas que receberam com admirável espírito de confraternização o navio-escola "Juan Sebastian de Elcano", o embaixador José Rojas y Moreno disse que o Governo da Espanha sentia-se deveras agradecido com a recepção tributada aos seus patriotas. Aos representantes da imprensa foi oferecido um "cocktail". O clichê reproduz um aspecto da solenidade.

Novo Ministro do Trabalho

O ilustre Engenheiro Armando Arruda Pereira, convidado para substituir o Dr. Morvan de Figueiredo

O grande público está suficientemente esclarecido sobre o motivo imperioso que levou o ilustre Dr. Morvan de Figueiredo a renunciar as funções do alto cargo de titular da pasta do Trabalho. O próprio demissionário explicou, em sucinta e bem sincera missiva, o grave motivo de seu pedido de renúncia: o estado de enfermidade.

Com efeito, no setor que vinha dignificando, o Dr. Morvan de Figueiredo mereceu, incessante, no interesse da administração, e de tudo o que se relaciona com a vida e destino dos trabalhadores.

O Chefe do Governo, General Eurico Gaspar Dutra, ao aceitar essa renúncia, não só reconheceu os serviços prestados, mas também formulou votos para que o ex-titular em breve se restabeleça, e volte a dar ao País o brilho de sua cultura, experiência e patriotismo.

Surgiram, como era de esperar, vários nomes para o substituir; entretanto, nossa reportagem, bem informada, apurou que já foi convidado para esse posto de tanta projeção e responsabilidade o notável engenheiro Armando Arruda Pereira, digno Presidente do Conselho Nacional do Sesi e diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, e que se acha em excursão aos Estados Unidos, onde foi participar de reuniões de interesses industriais, inclusive do conclave dos ex-Presidentes do Rotari Internacional, com sede em

Chicago, devendo regressar a nosso País, dentro de poucas semanas.

A escolha não poderá ser mais venturosa, de vez que o Dr. Armando Arruda Pereira possui todos os superiores requisitos de inteligência, capacidade de realizações, espírito empreendedor e patriótico, além de sua comprovada experiência para o referido cargo.

A FALTA DO FARELO E FARELINHO PODERÁ AFETAR A CRIAÇÃO NACIONAL

Industriais e representantes de trigo reúnem-se na C.G.P.

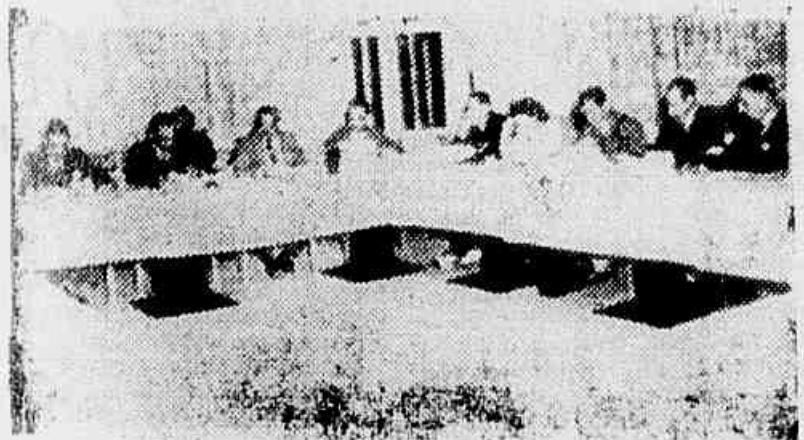
Tere lugar, ontem, na Secretaria da C. G. P., uma reunião entre o Major Idine Sardenberg, com os representantes dos moinhos e indústrias de trigo, a fim de se poder estabelecer melhor distribuição nacional do farelo e farelinho para o Rio e São Paulo.

Em princípio, ficou resolvido, realizar-se uma revisão do cadastro dos criadores, pro-

(Conclui na pag. 2)

Ingresso das Bolsas de Valores no Conselho Interamericano de Comércio e Produção

Importantes teses aprovadas, ontem, em sessão plenária realizada nos recintos da Exposição de Quitandinha — Convites ao Presidente da República e altas autoridades



Aspecto tomado durante uma das reuniões do 3º Congresso de Bolsas de Valores em Quitandinha

Reuniu-se em Quitandinha, a 1ª Sessão de debates do 3º Congresso Nacional de Bolsas de Valores, sob a presidência do Dr. Ari de Almeida e Silva, Presidente da Bolsa Oficial de Valores do Rio de Janeiro e Chefe da Delegação, tendo a mesa se constituído dos seguintes congressistas: Ernesto Barbosa Tomiani, Presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo e Delegado das Bolsas de Belo Horizonte e Salvador, Dr. Fortunato de Melo Castro, Delegado da Bolsa de Porto Alegre, Carlos Ernesto Simin, Delegado da Bolsa de Santos e Secretário Geral, Dr. Mozart Emygdio Pereira;

a Bolsa de Recife foi representada pelo Presidente do Rio.

Do expediente constaram vários ofícios e telegramas destacando-se a Delegação de representação feita pelo Sr. Secretário da Fazenda de São Paulo, Dr. B. Magalhães Barreto, ao Presidente da Bolsa Oficial de São Paulo, corretor Ernesto Barbosa Tomiani.

Constituiu ainda o ofício dirigido pelo Congresso, ao Sr. Presidente da República, para presidir a Sessão Plenária de Encerramento, no dia 1º de outubro, bem como convites dirigidos aos Srs. Ministro

(Conclui na pag. 2)



VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONJUNTO RESIDENCIAL DE MARECHAL HERMES — O Sr. Presidente da República, em companhia do Ministro Daniel de Carvalho, visitou ontem o conjunto residencial de Marechal Hermes, onde foram construídos cinco tipos diferentes de casas populares, num total de 1.057. A foto acima é um aspecto da visita.

EXPOSIÇÃO BRITÂNICA EM COPENHAGUE

LONDRES — (B. N. S.) — Comentando o êxito da Exposição Britânica que acaba de ser encerrada em Copenhague, o jornal dinamarquês "Fyn Tidende" escreve: "A indústria britânica nos mostra, nessa exposição que, apesar das grandes dificuldades que enfrentou e continua a enfrentar, soube se elevar a altura dos novos tempos. A indústria britânica nos oferece artigos em tal variedade que nos faz lembrar o dia feliz em que o comprador ergue o fator decisivo e o vendedor, tinha de se acobitar com sua vontade. Não há a menor dúvida de que foi escolhido com acerto o grande salão de engenharia e o local para essa notável amostra de habilidade industrial da Grã-Bretanha".

A opinião do "Fyn Tidende" reflete, sem dúvida, a opinião generalizada entre os jornais responsáveis dinamarqueses que encaram com grande simpatia a realização da Exposição Britânica em Copenhague.

Na Câmara Municipal

Rejeitados os créditos para atender às despesas com a remoção de estátuas — Aprovadas, apenas, as verbas destinadas à construção da herma de Pedro Ernesto e para vários melhoramentos da cidade — Criado o Sêlo Hospitalar — Outros detalhes das duas sessões de ontem

Toda hora do expediente foi tomada com a discussão de um bloco de requerimentos, sobre diversos assuntos de caráter administrativo, descauando-se o que a nomeação de uma comissão de vereadores para rever os contratos da Santa Casa do Misericórdia com a Prefeitura. Este requerimento prendeu a atenção dos vereadores, sendo longamente debatido. Falaram os Srs.: Leite de Castro, João Machado e Bento da Silva, sendo o requerimento, bem como os outros, finalmente aprovados.

O Sr. Bartlett James referiu-se à publicação na imprensa ultimamente verificada, em torno da excursão à ilha do Itaipu da organização "A Formiga", rebatendo as críticas que responsabilizavam a organização por depredações naquela ilha. Pediu, por último, a inserção em ata da entrevista do professor Silveira Sales, diretor da "A Formiga", sendo seu requerimento aprovado.

ORDEM DO DIA

A segunda parte da sessão ordinária, foi intermitente, tomando com a continuação da votação em segunda discussão do projeto que abre o crédito de Cr\$ 15.000.000,00 para diversas despesas que menciono. Foi votado, apenas por não haver tempo para mais, a parte que trata de Departamento de Parques compreendendo: Cr\$ 1.518.720,00 para remoção da estátua de Caxias a construção do Panteão da FEB, e Cr\$ 400.000,00 para a remoção da estátua de Benjamin Constant. Estas duas verbas foram rejeitadas.

Ingresso das Bolsas de ..

(Continuação da página 1) da Fazenda, Governador do Estado do Rio. Prefeito de Petrópolis e outras altas autoridades e representantes das entidades de classe, para a solenidade.

TESES APROVADAS
Passando-se aos trabalhos constantes da pauta, foram discutidas e aprovadas as teses constantes da Ordem do Dia e relativas ao ingresso das Bolsas Brasileiras ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção — Seção de Bolsas e Consolidação das Leis de Bolsa, no Brasil, resultando as seguintes recomendações:

I — Que se convençione o ingresso das Bolsas Brasileiras no Conselho Interamericano de Comércio e Produção, contribuindo com as quotas de lhes permitirem as suas receitas.

II — Que se convençione que, todas as Bolsas que venham a ser criadas no território brasileiro, sejam automaticamente, consideradas inscritas na Seção de Bolsas do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

III — Que, como preliminar ao Código de Bolsas Brasileiro, disciplina em conjunto e harmonicamente, o DIREITO DE BOLSA, se proceda à Consolidação das normas vigentes sobre a matéria, de modo a tornar fácil, no território nacional, a efetivação de tão importantes atos jurídicos.

IV — Que se convençione que na Consolidação a ser procedida, sejam considerados os usos e costumes vigentes em cada uma das Bolsas.

A falta do farelo e farelinho poderá afetar a criação nacional

(Conclusão da pág. 1)
Ando as revendas do produto, pelo menos temporariamente. Os fornecimentos deverão ser feitos diretos aos criadores, não podendo haver intermediários. No Distrito Federal, o farelo e o farelinho, serão distribuídos às casas que mereçam conceito, a fim de que não se afetem as criações de quintal.

tadas. A seguir foram aprovadas as seguintes: Cr\$ 50.000,00, para auxílio à construção da herma de Pedro Ernesto, votando, com o único voto contrário do Sr. Jaime Ferreira, Cr\$ 250.000,00, para melhoramentos na praça Afonso Pena; Cr\$ 158.600,00 para melhoramentos na praça Raul Guedes e Nilo Pecanha; Cr\$ 151.000,00, para limpeza do Rio Joana e Cr\$ 215.000,00, para melhoramentos na rua Carlos Seid. Quando se votava a verba de Cr\$ 82.056,00 para calçamento das ruas do prédio do Tribunal de Recursos, o Sr. Jaime Ferreira pediu verificação de número, constatando-se a falta de "quorum", pois não estavam presentes 12 vereadores, esgotando-se assim a hora legislativa, sendo a sessão encerrada.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão extraordinária realizada ontem os vereadores mostraram o desejo de trabalhar um pouco mais, visto que, em vinte e seis dias nada fizeram, em benefício da cidade e de seu povo que aguarda o Parlamento Municipal, solução de seus problemas. Assim manifestaram os representantes do povo, o desejo de produzirem alguma coisa, que já não é mais tempo.

Na sessão extraordinária, o plenário aprovou em 1ª e 2ª discussão o Projeto que altera a cobrança da taxa de aferição.

Em terceira discussão, o projeto que cria o Sêlo Hospitalar no valor de Cr\$ 2,00 com pareceres das Comissões de Assistência e Finanças.

Anunciada a discussão do projeto que dispensa a cobrança de multa durante 90 dias as pessoas que dentro deste prazo saldarem seus débitos de impostos, o prelado e de transmissão de propriedade, falaram vários oradores, contrariando o disposto no projeto, sendo finalmente rejeitado.

Outros projetos foram objeto de discussão deixando o encargo de serem votados, encerrando-se a sessão às 20:30 horas.

Visando o...

(Conclusão da pág. 1)
dante Amaral Peixoto é o de garantir a maior regularidade nas suas linhas de navegação. Foram dois dias de intensa intercâmbio e de estudos práticos para defesa dos interesses nacionais no setor da navegação e que terminaram com uma demonstração pública de confiança pelo que tem Pernambuco de mais poderosos: sua Associação Comercial, com uma recepção em que desde as altas autoridades os mais modestos comerciantes foram testemunhar o apreço em que é tido pelo seu trabalho construtivo e eficaz o comandante Amaral Peixoto.

EM FORTALEZA
A passagem pela capital cearense foi rápida, chegando às 22 horas e saí às 6 horas do dia seguinte. Na mesma noite visitou o Mucuripe. Em sua rápida inspeção viu o quanto ainda se tem que fazer e com espírito objetivo incluiu em sua agenda do presidente da Marinha Mercante todo o apoio possível ao porto do Ceará.

EM BELEM
Recebidos pelas altas autoridades, comerciantes armadores, pessoas afeitas da sociedade, o Comandante Amaral Peixoto veio acompanhado por todo o Grande Hotel, onde ficou hospedado juntamente com sua esposa e seu secretário.

Sua estadia aqui foi das mais proveitosas para o comércio local, uma vez que a quase totalidade de suas aspirações serão atendidas. Verificou pessoalmente a situação do porto, percorreu as instalações do SNAPP, conferenciou com vários exportadores e importadores, mantendo demorada conversação com os diretores do Banco da Barra, hoje um dos grandes exportadores para o sul do país embarcações madeireiras, etc.

Após essas entrevistas foi recebido pela Associação Comercial onde em amplo debate recebeu e transmitiu as sugestões sobre questões essenciais para a economia da região.

Ficaram garantidas as linhas regulares para a Europa e América, destinadas à exportação de madeira, borracha e juta, assim como outros produtos regionais. Na qualidade de Presidente da Marinha Mercante atendeu a vários armadores dentro de um clima de compreensão e solidariedade que lhe transbordou a total simpatia da classe.

O TORMENTO, O DESANIMO E A MORTE...

(Conclusão da pág. 1)

ra qualquer atividade. Localidades havia em que o anolitec era uma hora trágica: nuvens densas de perigosos mosquitos desabavam sobre as populações tornando a vida um inferno. Adquiri então a malária e a febre paradoxalmente o que me deu forças para auxiliar e salvar aquelas almas da desgraça.

O DRAMA

Não vou pôr em histórias o drama, mas toda a vez que nele penso, custa-me crer o que meus olhos viram: o homem, o boi, o cachorro, tudo o que fosse próximo às picadas dos terríveis insetos, sofreu. O homem, às vezes, passava a vida inteira curvado diante do mal que não provocou; a autoridade diante dele, estava despresigilada, porque o malatense era um desesperado, ingrato e um derrotado; e então sucumbia, depois de atravessar uma existência inteira a lutar pela vida e contra os mosquitos, em todas as horas, desde o despertar ao adormecer. Lugares havia, em que o cabloco abandonava o castelo e cavava o "boi", isto é, um buraco na terra, onde se enterrava para dormir. Vi cães e animais outros, se atirarem à água para livrarem-se do tormento. Era, sem exagero, trágica a questão.

O PANORAMA MUDOU

De 1947 para cá, a situação se transformou. O Governo, imprimindo nova e revolucionária atuação nesse setor e de posse de elementos de eficácia indiscutível, e com um sanitário altamente fanatizado pela solução da grave epidemia, lançou-se com todas as forças à luta. Todo o meu exército de médicos, advogados, fazendeiros, médicos, que compunham as guardas dos centros de tratamento por mim instalados, foi mobilizado e desencadeou-se a grande, a monumental campanha de dedicação supervisionada pelo Dr. Mário Pinotti e sob a direção de suas equipes de médicos especializados. A assistência humanitária atingiu a todos, quer mesmo os residentes nos mais longínquos sertões. O esforço dos governos federal e estadual foi gigantesco.

O que era horror é agora maravilha: o que era trágico é agora sublime. Não são estas palavras de um sacerdote que sofrem com seus fiéis e energias bem conduzidas colhendo louros: são adjetivos que guí da boca dos médicos, de viajantes, de sertanejos, dos fazendeiros, da mais humilde cabocla vivendo na região ao mais opulento ilustre. A quem quer que se fale em malária se ouvirá uma palavra de confiança, de crédito,

A criação de novos municípios em M. Gerais

BELO HORIZONTE, 29 — (Aspress) — Segundo observações correntes a criação de novos municípios municipais, em virtude da revisão administrativa e judiciária do Estado, veio também criar um problema político, encarado como a premissa da batalha da sucessão estadual. Conversações que vem mantendo destacados líderes udenistas, ao ensejo da reunião da Comissão Executiva do partido do brigadeiro, Projonaram-se ontem até altas horas, anunciando-se que os pontos de vista assentados pela UDN em face do momento político e das perspectivas eleitorais, foram levados ao conhecimento dos pessimistas liberais, cuja posição continua dando margem a especulações. Informa-se, de outro lado, que os líderes de todas as bancadas da Assembleia Estadual deverão reunir-se hoje ou amanhã no Palácio da Liberdade, em audiência com o Governador Milton Campos para discussão dos pontos de vista dos parlamentares e exame do pensamento do governo relativamente a organização administrativa das novas comunas, em número de oitenta, criadas em cumprimento dos dispositivos constitucionais.

Afirmar-se que tais entendimentos envolvem aspectos políticos, administrativos e judiciais, objetivando assegurar aos partidos que apoiam o governo, a posição compatível com sua influência eleitoral e seus compromissos.

Até agora não foi manifestado o pensamento liberal do PSD sobre as resoluções adotadas pela Comissão Executiva da UDN com referência ao as-

de bênção, de alegria, de gratidão ao governante.

A OBRA MAIOR

Nunca se fez coisa melhor para o habitante sanfranciscano. É necessário que todos os governos estaduais se capacitem do alcance desta obra encetada pelo atual Governo. Penso que no domínio da saúde é o ponto mais alto. O sistema de acordos deu os mais esplêndidos resultados. Estou convencido de que, se o Dr. Mário Pinotti, Diretor do Serviço Nacional da Malária, obteve a cooperação de todos os Estados nesta obra abençoada, o Brasil exterminará o inimigo público número um de sua população rural. Permita-me que lhe diga que aquele sanitarista profícuo está escrevendo com profundo amor e dedicação a página mais gloriosa do sanitismo nacional. E assim afirmo sem querer diminuir o valor de Osvaldo Cruz, mas porque o trabalho de Mário Pinotti se projeta sobre a nossa economia em bases mais amplas.

EXEMPLOS EDIFICANTES

D. Muniz citou numerosos exemplos para denunciar como se operou a transformação psicológica dos que tremiam de febre e estavam invadidos por pessimismo fatal e que hoje não mais duvidam no que antes não acreditavam: a debelação total do flagelo da malária.

Em Barra, Bem Bem, Bom Jesus da Lapa, a percentagem de impaludismo depois da dedicação e da assistência medicamentosa, ficou descer vertiginosamente, atingindo quase sempre a zero. Antes da campanha, 120 prédios de Ibiturama permitiram a captura em poucas horas, de centenas de mosquitos; no ano seguinte o exame em número maior de casas não permitiu a captura de um anofelino sequer. E assim ocorreu em Manga, município mineiro, em Buridjeira, Pirapora, São Francisco, São João del-Rei, etc. A baixa foi impressionante.

Quero recordar Niquê. Niquê. Ali, até os médicos chefiados pelo Dr. Aguiar, responsáveis pela circunscrição, estavam surpreendidos diante do ataque em massa do mosquito. Eles poderiam testemunhar o horror que morava no lençol daquele município. Os mosquitos não puderam lhes derrotar o brio profissional. Hoje, Niquê, não tem mosquitos.

Não oculto meu contentamento. O Governo vencerá o impaludismo e em prazo não longo. Os resultados são totalmente positivos. Os planos estão certos e o Serviço Nacional de Malária os cumprirá efetivamente em todo o país, com a cooperação dos governos.

Obras do Porto de Santos

O Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, por ato de ontem, aprovou o projeto e o orçamento na importância de Cr\$ 59.179.711,90, para a construção de 580 metros de cais acostável na zona de Sabão, no porto de Santos, e obras complementares daquele trecho e dos 150 metros já construídos, inclusive aterro de 20 metros de largura para formação do terraço.

John dos Passos na Bahia

Seguiu, ontem, para a Cidade do Salvador, pelo avião da Panair do Brasil, o famoso escritor norte-americano John dos Passos, uma das principais figuras da literatura contemporânea dos Estados Unidos e que se encontra em nosso país há cerca de três semanas.

John dos Passos já visitou Consonhas do Campo e agora vai a Ilheus e a cidade brasileira que mais interessa aos observadores internacionais, pelas condições em que se processa a acomodação de culturas no "melting pot" regional.

Sociedade dos Homens de Letras do Brasil

Conferido, em sessão solene, o diploma de membro efetivo ao Professor Astério de Campos

A Sociedade dos Homens de Letras do Brasil viveu, ontem, uma de suas tardes mais animadas e encantadoras. A prestigiada instituição cultural, fundada em 1883, na presença do Imperador D. Pedro II e da Princesa Isabel, e que depois, a partir de 1914, teve a frente de seus destinos, a gloriosa figura de Olavo Bilac, realizou, no salão nobre da SBAT, à Avenida Almirante Barroso, uma brilhante solenidade, sob a presidência do General e consagrado poeta Arnaldo Damasceno Vieira, que a reorganizou no ano de 1940. Nessa reunião, secretariada por Djalma Rocha, perante uma assistência numerosíssima, em que predominou a rara distinção e gosto artístico de nossa melhor sociedade, foi por aquele Presidente concedido o diploma de membro efetivo ao Professor Astério de Campos, advogado, catedrático do Instituto de Educação e nosso compatriota de trabalho. Saudou o recipiendário a laureada poetisa Selene de Medeiros, que já se tornou famosa com o harmonioso livro de poemas, bem originais, "Alvorada", prefaciado por Afrânio Peixoto. Seu discurso é uma peça literária primorosa, vibrantemente aplaudida, e que oportunamente divulgaremos. Astério de Campos disseu, de improviso, ao agradecer, sensibillizado, esta expressão homenagem, sobre a gênese e fins da Sociedade dos Homens de Letras, e sobre o fenômeno da criação poética em Damasceno

Vieira, o saudoso poeta de "Abraços", crítico e historiador. Em nome da ilustre família do autor das "Auroras do Brasil", falou o Dr. Eugênio Damasceno Vieira; falou o antigo jornalista Manel Lavrador, também dando o recipiendário; surgiu uma tertulia literária, com produções em verso de Damasceno Vieira, à qual deu, por entre luzes e flores, um resumo de ouro a essa memorável solenidade.

Custará menos quarenta...

O vice-Presidente da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, compareceu, ontem, a C.P. a fim de tratar do problema do farelo e farelinho de milho, com o major Ildo Bandeira, pois no dizer daquele representante paulista a situação no seu Estado, está ameaçada de um colapso total, em virtude da fiação do abastecimento da população. Como medida imediata, tendente a minorar a crise, sugeriu o Sr. Sales Pacheco fosse custada a abertura de 100 milha de trigo americana de milho, para aquele Estado, a fim de possibilitar a moagem do grão. Por outro lado, afirmou ao presidente da Comissão Estadual de Preços que procederá, por estes dias, em São Paulo, uma redução no preço do pão nunca inferior a Cr\$ 0,40 em quilo.

S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS

Ata da Assembléia Geral Extraordinária
Realizada em 13 de setembro de 1948

Aos treze dias do mês de setembro de 1948, às 10 horas, reuniram-se na sede social, à Av. Marechal Floriano, nº 23, todos os acionistas, ditos, acionistas representando a totalidade, digo, mais de dois terços do capital social, conforme verificou o Sr. Fioravanti Di Piero, diretor-presidente, que, feita essa verificação, pelo "Livro de Presença", convidou os presentes a elegerem o presidente da assembléia.

Foi chamado mesmo o Sr. Fioravanti Di Piero, que, agradecendo e assumindo a presidência, convidou a mim, Herclio da Costa Carvalho, para secretário.

Composta assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a assembléia que, como era do conhecimento dos presentes, conforme fora anunciado nos editais de convocação publicados no "Diário Oficial" e na "Gazeta de Notícias" dos dias 2, 3 e 4 do mês corrente, deveria deliberar sobre a efetivação do aumento do capital social, aprovado na assembléia geral extraordinária de 25 de julho de 1946, reforma dos estatutos, aprovação do relatório, balanço e contas do exercício de 47, eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e autorização à Diretoria para constituição de penhor mercantil sobre bens sociais.

História a seguir o Sr. Presidente os fatos relativos ao aumento, e comunica que tendo sido resguardado o exercício do direito de preferência dos Srs. acionistas, a subscrição fora completada na importância de Cr\$ 3.000.000,00, importância de que ficaria elevado o capital social, exibindo a seguir, aos presentes, os documentos respectivos, lista dos subscritores, recibos dos depósitos bancários e o comprovante do pagamento, digo, guia para pagamento do imposto do selo, proporcional sobre o aumento.

Submetidos tais documentos, à discussão e não havendo quem quisesse usar da palavra foram postos em votação, tendo sido unanimemente aprovados pelo acionistas presentes. Declara, então a seguir, o Sr. Presidente que, nos termos da proposta da Diretoria, aprovada na anterior assembléia, e em consequência da efetivação do aumento do capital social o art. 4º dos estatutos sociais passaria a vigorar com a seguinte redação: "Art. 4º — O capital social é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 25.000 ações ordinárias de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma".

Declara então o Sr. Presidente definitivamente aprovado e efetivado o aumento do capital e a consequente reforma dos estatutos sociais. Passando a outro item da ordem do dia, declarou o Sr. Presidente em discussão o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1947. Dispensada a leitura desses documentos,

pelos presentes, e não havendo observações, submetidos à votação foram unanimemente aprovados, com as abstenções dos legalmente impedidos.

Procedida a seguir a eleição dos novos Diretores e membros do Conselho Fiscal, proclamou o Sr. Presidente eleitos: Diretor-presidente, o Sr. Fioravanti Di Piero, Diretor-vice-presidente, o Sr. Pedro Batista Martins, Diretor-Superintendente, o Sr. Gileno de Carli, membros efetivos do Conselho Fiscal, os Srs. Celso Timponi, Murilo Renault Leite, Milton Nunes da Fonseca, membros suplentes os Srs. Alaim de Almeida Carneiro, Silvio Lage, Alcylo Lopes Pontes, todos brasileiros, residentes nesta capital.

Por proposta do Sr. Emerson Pessoa César Cantanhim unanimemente aceita, foram mantidos para o corrente exercício, para os Diretores e membros do Conselho Fiscal em efetivo exercício, os mesmos honorários e remuneração de exercício fixados de 1947.

Declarou a seguir o Sr. Presidente que a assembléia deveria deliberar sobre a autorização a ser dada à Diretoria a fim de que esta, devidamente capacitada, pudesse atuar com o Banco União Comercial S. A. um contrato de penhor mercantil sobre as máquinas, instalações e acessórios sociais existentes, a fim de obter meios com que renovar e reparar e as mesmas máquinas, instalações e acessórios até que se efetivasse a aquisição e instalação das novas.

Prestados os esclarecimentos, e feito o pedido solicitado pelos presentes, submetido o Sr. Presidente o assunto à discussão, e não havendo observações, à votação, verificando-se sua aprovação por unanimidade.

Declara então o Sr. Presidente definitivamente autorizada a Diretoria a realizar com o Banco União Comercial S. A. o contrato de penhor mercantil sobre as máquinas, instalações e acessórios das oficinas existentes na sede social.

Nada mais havendo a tratar e o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário para a lavratura desta ata que, reaberta a sessão foi lida, aprovada e a seguir, depois de encerrada a assembléia, pelo Sr. Presidente, assinada pelo mesmo, por todos os presentes e por mim, Herclio da Costa Carvalho, secretário. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1948. — Fioravanti Di Piero — Diretor-presidente. — Carlos Alberto de Costa Carvalho — Diretor-vice-presidente. — Celso Timponi — Diretor-Superintendente. — Emerson Pessoa César Cantanhim — Diretor-Superintendente. — Alaim de Almeida Carneiro — Diretor-Superintendente. — Silvio Lage, Alcylo Lopes Pontes, todos brasileiros, residentes nesta capital. — Celso Timponi — Diretor-Superintendente. — Alaim de Almeida Carneiro — Diretor-Superintendente. — Silvio Lage, Alcylo Lopes Pontes, todos brasileiros, residentes nesta capital. — Celso Timponi — Diretor-Superintendente. — Alaim de Almeida Carneiro — Diretor-Superintendente. — Silvio Lage, Alcylo Lopes Pontes, todos brasileiros, residentes nesta capital.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1879

Director: FIORAVANTI DI PIERO

Constitucional, mas absurdo!

—O—

O PROJETO de aumento do subsidio dos deputados volta a focalizar-se, com a votação, a que se deverá proceder hoje, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, do parecer sobre a constitucionalidade da iniciativa do Sr. Negreiros Falcão.

Conforme já tivemos ensejo de acentuar nestas colunas, o que menos importa saber, no caso, é se o projeto fere ou não a constituição. Há sempre meios e modos de adaptar as maiores heresias jurídicas aos textos legais, desde Bizancio... Mas o que se procura, ou pelo menos, o que se deve procurar saber, acerca do aumento de subsidio, é se ele se baseia em boas razões, quer de ordem financeira, quer de ordem moral. E a resposta a dar não pode ser sinão a mais peremptória negativa.

Alega o autor do projeto a impossibilidade de fazerem face os deputados e senadores ao exercício de seu mandato, com o subsidio e demais vantagens, que atualmente percebem. Seriam todos uns pobres, de viver modesto, que, obrigados a uma representação social e politica dispendiosa, passariam tremendas aperturas financeiras, para lhe fazer face. Mas é absolutamente falsa a alegação.

Em sua imensa maioria, os deputados e senadores possuem fortuna, ou, se a não possuem têm recursos próprios para viver. Nem se concebe que assim não fosse sabido que a lei veda a eleição dos vagabundos e sem profissão ou meio de vida. O mandato eleitoral foi, em regime lididamente democrático, um meio de alcançar vantagens financeiras, senão um onus cívico, uma imposição de encargos, com que as democracias pedem a cada cidadão, dotado de espirito público, sua parte de sacrificio pelo bem comum. A conceituação de um mandato eletivo, pois, está longe de poder adaptar-se aos moldes económicos de um contrato mercantil, de uma locação de serviços, de um mero acôrdo de base utilitária, ou simplesmente, das obrigações civis, cujo vinculo se firma em virtude do principio do ut des, facio ut facias. Esse mandato é, por sua própria natureza, a negação do interesse individual, em face do interesse coletivo.

E' claro que a renúncia temporária ás atividades, mediante as quais auferem os mandatários do povo os seus meios de vida, lhes criaria dificuldades sérias, obrigando-os a despesas, sem a compensação de rendas correspondentes. Dai, a necessidade de fixar-se um subsidio para os que são convocados pelas urnas ao serviço da pátria. Mas se esta exige de todos os seus filhos sacrificios, se lhes põe, em tributos, o necessário para a manutenção dos encargos do Estado; se lhes exige o próprio sangue e a própria vida, quando a sua integridade e a sua soberania os reclamam não o faz a mercenários, que estejam espreitando o momento oportuno para excher os bolsos, mas a cidadãos justamente compensados do dever e da honra de se collocarem ao serviço da comunidade nacional.

E se, porventura, alguém, chamado nos postos elevados, tem motivos para eximir-se ao serviço da nação, não sendo este compulsório, só a renúncia ao mandato se justificaria, em face da impossibilidade de exercê-lo.

Não o entende, porém, assim o autor do infeliz projeto de aumento de subsidio. Parece-lhe que os cofres públicos devem custear luxos e dissipações. Devem assegurar a deputados e senadores, representantes de um povo que sofre as mais duras restrições alimentares que braceja contra as mais angustiosas dificuldades de vida, o conforto, o bem-estar, o luxo e a dissipação de um regulo indú, alçado aos esplendores do trono sobre a miséria e a desdita dos parias.

Automóveis, teatros, farras, tenham-nas quem as possa custear do próprio bolso, mesmo que representem uma afronta e um achincalhe aos sofrimentos do povo, nesta dura quadra de vicissitudes, que ora vivemos.

Pedir ao povo mais impostos, exigir-lhe mais sacrificios, para assegurar a deputados e senadores, os gozos siberiticos e as delicias moles e doces com que epicureamente, se pagam das "caneiras" do mandato, é um vilipêndio á nação.

Pode, pois, a Comissão de Constituição e Justiça opinar a favor do projeto em apreço. Será ele, se quiserem absolutamente constitucional. Mas nem por isso deixará de ser substancial e profundamente anômalo.

RÁDIO E LIBERDADE

ESTÁ em foco o Código Brasileiro de Rádio. Equivale dizer que todos os problemas relativos ao assunto estão na ordem do dia, provocando debates e manifestações variadas. O projeto desse Código já foi apresentado á Comissão de Legislação Complementar da Câmara, e veio ao encontro de nossas empresas especializadas e de todos que nelas empregam as suas atividades. Até então o Rádio no Brasil tem vivido sem uma regulamentação perfeita e atual, e sob muitos aspectos sem a liberdade necessária para se desenvolver, tanto sob os aspectos das autoridades publicas, por vezes inflexíveis. O Rádio como a Imprensa só pode viver livremente, num clima verdadeiramente democrático, sem estar cercado em sua ação. Dai a oportunidade desse Código que lhe garantirá melhores dias. Entretanto, se há direitos a serem garantidos e defendidos, há deveres que precisam ser estabelecidos, e que, de um modo geral, o Rádio, entre nós jamais cuidou de respeitar. Se o Código defendê-la a ampla liberdade do Rádio, de forma que a sua ação se desenvolva sem injunções da censura, qualquer que seja, é mister que estabeleça com rigor os deveres, e que estes sejam em função do interesse do povo, que ouve as transmissões. Falamos e defendemos essa liberdade, mas não esqueçamos os deveres que ela automaticamente impõe.

A EDUCAÇÃO ESTÉTICA DA JUVENTUDE

UMA das maiores preocupações modernas da escola, como sociedade embrionária, ou miniatura da comunidade social em que vivemos, é a da formação e desenvolvimento do gosto, da educação estética da juventude.

Os novos sistemas pedagógicos estão produzindo seus melhores efeitos nesse intuito. Já se vê o insucesso e promissora êxito que vem alcançando o "Oratório Carlos Gomes", do Instituto de Educação. As jovens, que integram esse harmonioso conjunto, são futuras mestres, as quais têm sabido aproveitar, por si mesmas, todos os laços, numa atividade extra-classe, para o esmero de sua inteligência de seu fino senso musical e poético.

Senado Federal

Sob a presidência do Sr. Nereu Ramos e com a presença de senadores foi realizada a sessão de ontem. Após a aprovação da ata e da leitura do expediente passou-se á Ordem do Dia. O primeiro projeto a ser discutido foi retirado a requerimento do Sr. Andrade Ramos, autor do mesmo. O segundo, em discussão preliminar que modifica o Decreto n. 912-A, que regula o monopólio civil foi aprovado quanto á constitucionalidade. O terceiro em discussão única que concede certificado de reservista do 2.º categoria aos alunos da 1.ª e 2.ª séries do Curso Científico do Colégio Militar, quando desligados e completarem 18 anos de idade foi aprovado. O quarto e último que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo e julgamento foi retirado da Ordem do Dia por ter recebido emenda, voltando portanto ás Comissões.

A seguir o Presidente encetou a sessão miscando outra de caráter especial as três e meia para homenagear o Sr. Manoel Prado, ex-Presidente do Peru.

A SESSÃO SOLENE DE HOMENAGEM AO EX-PRESIDENTE DO PERU, SR. MANOEL PRADO

Reunido ontem o Senado Federal após a sessão normal para homenagear o Sr. Manoel Prado ex-Presidente do Peru. Recebendo o Ilustre visitante, o Sr. Vice-Presidente da República, Senador Nereu Ramos, expressou-se da seguinte forma:

O Senado tem a honra de receber no recinto de suas sessões o Sr. Senador Manoel Prado, ex-Presidente da República do Peru. Grande e devoto amigo do Brasil e uma das mais claras, expressivas e prestigiosas vozes americanas no sentido da fraternidade do Continente.

A seguir designou o Sr. Senador Arthur Santos para lê-lo em nome do Senado, o

ENFIM!

mesmo o caso de se ex- clamar dessa maneira, tão longo tempo, se esperou pelo assunto. É o caso do Museu Histórico Nacional, relicário de toda a História do país e de suas tradições, e que vivia á margem de suas verdadeiras finalidades, de seus reais objetivos, deixando de cumprir uma dupla ação: instruir e estimular o civismo de todos nós. Até então o Museu Histórico Nacional era apenas museu, no sentido legítimo, de casa em que se guardam coisas antigas, do passado, as velharias enfim. Era só isso, pois entendiam os poderes responsáveis que museu não tem outra finalidade a não ser esta: acumular as coisas e expô-las, Andavam esquecidos de que o museu em sendo isso, é também centro de estudos, de pesquisa, de agitação de estudos científicos, ponto de convergência de interesses vários no domínio da cultura. Tudo isso associado a uma função social e patriótica. Isto é, o trabalho de revelar ao grupo humano a sua própria evolução e estimular-lhe a arde das coisas de seu passado. O novo Museu Histórico Nacional, vivia fora disso tudo, não porque o seu diretor não o desejasse a realizar plenamente o seu destino, mas porque não o amparavam com verbas para isso. Agora, porém, ao que se anuncia vai viver aquela instituição a sua verdadeira e grande vida, vai trabalhar de fato sob uma nova organização. Promoverá comemorações, conferências, exposições, etc., além de editar catálogos, cartões postais avulsos, com reproduções, e realizar trabalhos outros, que o coloquem dentro da vida e não á margem. Devemos nos congratular com essa reorganização do Museu Histórico Nacional, que veio tarde, é bem verdade. Mas antes tarde do que nunca.

Um fato muito significativo, que reafirma o valor do mencionado Oratório, é o do que este vem mantendo, o brilho e crescentes entusiasmos, o coligado prêmio do "Programa dos Novos" da Caixa Econômica Federal. O "Oratório" das normalistas proporcionará ao grande público, ao 10 horas de três de outubro vindouro, um selecionado e sugestivo concerto. Sua projeção será tanto mais triunfadora quanto mais aguçado e rigoroso for o esmero de sua educação artística.

Escola, Promoveu o seguinte discurso:

Sr. Presidente Manoel Prado. É circunstância digna de nota esta do Senado da República receber, solenemente, um cidadão despojado de prerrogativa ou investidura oficial.

A homenagem trigressa, assim, das rígidas praxes de um formalismo protocolar para ter sentido próprio de alta significação. Saudemos, nesta assembléa, o homem público cujo prestigio internacional vai além das lides teratológicas de sua Pátria, o panamericano convencido da comunidade indelével dos povos continentais, o escudo da honra e das tradições paternais, realçou um governo que marcou época na história politica de sua terra, o lutador provado nas lutas pelas reformas dos comícios e do estílo, o democrata que a frente dos gloriosos destinos de sua Pátria, primeiro, entre as nações, pôs a romper as relações políticas com as potências dos direitos fundamentais da liberdade, ameaçados do ultraje da dominação totalitária.

Há, porém, como se não bastasse, outra credencial para que a nossa recepção tenha o calor da simpatia e da fraternidade. E que seja, Sr. Presidente Manoel Prado, legítimo representante das nobres tradições peruanas, de sua terra e de sua gente.

O Peru é na comunidade dos povos americanos, um dos flores de sua civilização e de sua cultura.

A grande nação cujo território se estende, a princípio por toda a costa meridional do Pacífico até o cabo de Hornos, apertado entre o mar e os aklipanos dos Andes, antes do desmembramento dos vice reinos de Santa Fé e do Rio da Prata, não se apequ沿海 com as amputações e enche de segulho e glória os festos continentais.

Do Naufragio ao episódio de Calamarca e a lúria no mu-

Fuga improvável

Enquanto alguns círculos bem informados continuam a prognosticar que a Rússia acabará deixando a O. N. U., coisa que não acontecerá por não poucas razões, vemos que Moscou alimenta essas boatos, do mesmo tempo que se descobre em outros caminhos que percorre. Nas condições atuais do mundo, quando as nações se tornam dia a dia mais vinculadas umas ás outras, por força de razões inúmeras e de interesses diversos, uma decisão dessa arrastaria a Rússia para uma posição sob muitos aspectos insustentável e perigosa. Mas o Kremlin estimula tais perspectivas para amedrontar as Democracias, e ao mesmo tempo que o faz, revela que não tem nenhum interesse de realizar tal retirada.

Assim é que estimula o ingresso de seus satélites no organismo da O. N. U., como ocorre agora com a Hungria, ocorrerá amanhã com uma defesa em favor de Bucara ou de Kiva. Aumentar o seu círculo na O. N. U. esse é hoje um programa que Moscou não descuidou, ora pelo que pleiteia em favor do ingresso de seus "afilhados", ora pela atitude que assume contra o ingresso de nações ocidentais, que sabe serem democráticas suficientemente para se colarem ao lado do mundo ocidental.

E' o caso recente da Itália, contra cujo ingresso se levanta a Rússia, e isto porque seria mais um Estado adversário aos seus propósitos. Além do mais com a O. N. U. a Rússia terá sempre um escudo para tergiversar, recuar e temporizar, ainda mesmo que não realize qualquer parte de "seu programa de fatos com sumedros". Jogando com a sua falta de qualquer escrúpulo ou de qualquer decência, os bolchevistas agem á sombra da própria moralidade politica do Ocidente, nada afeita a desonestidade e a agressões de qualquer natureza. Esse o panorama real, e muitos meses correrão até que mude e se transforme radicalmente. Entretanto temos agora uma denúncia contra a Rússia no Conselho de Segurança, a propósito da crise de Berlim, que ameaça a paz e a segurança do mundo. Ainda que os bolchevistas possam ganhar tempo, terão de aceitar um debate menos geral, porém mais internacional da crise que provocaram.

E' nesse aspecto precisamente que os aliados poderão jogar a politica do Kremlin contra os seus próprios muros e argumentos, tridando-a até a tomada de medidas coercitivas notadas para o levantamento do bloqueio. Nesse ponto, então, é que teremos de correr o risco total da nossa politica, e se o fizermos a Rússia cederá inapelavelmente, pois saberá que não se cuida mais de debater o problema, mas de aplicar a solução encontrada, represente ela ou não a própria III guerra esperada.

Para tudo há um limite que se for rompido, acarreta o desmoronamento do trabalho já realizado. Na questão em foco o limite acaba de ser alcançado com a denúncia no Conselho de Segurança, limite que as democracias impuseram aos bolchevistas. Se estes ultrapassarem esse limite já o farão tiroteando a paz em todas as lugares, sobretudo na Alemanha. E se o fizerem, estaremos em guerra imediata. E' intenção do Kremlin fazê-lo, mas não já, e por isso vai tentar subverter, mistificar, até ver se não cumpre o que lhe foi imposto. Para isso é que as democracias devem estar mais do que preparadas, pois a Rússia não pode escapar dentro da O. N. U. do que estatuem as normas internacionais adotadas.

esplendor, na sua magnificência, nas suas lendas, no seu poderio. E' Cuzco com o ouro do Cortacocha que aludiu o conquistador e polarizando a imensa confederação quíchua, presidindo-lhe a ordem social, politica e económica, embora rudimentar, nas afirmativas, sob a égide da organização da família, fundado no respeito á dotriza, honra á esposa e amor aos pais. E' o Inca, filho do deus Sol, força criadora e fecundante, manifestação visível dos deuses invisíveis.

Do surgimento de Atahualpa até Ayacucho é o longo período de mais de três séculos da dominação e da conquista. E' Pizarro, na sua brutalidade, na sua feroz, nas suas ambições. Mas, também, no seu genio, no poderizador de sua vontade onipotente, na sua intuição do condutor e do governo. São os vice-reis — fidalgos, guerreiros ou aventureiros — fundadores de Lima, LA CIUDAD DE LOS REIS — plasmando, conciente ou inconscientemente, nos milagres da mistificação e da transplantação das culturas, uma nova raça e uma nação, com atributos e peculiaridades indelétricas.

São, mais tarde, os paladinos imortais da independência — Bolívar, El Libertador, San Martín, El Protector, Sucre, o libertador — heróis de Ayacucho, de Carabobo, de Chacabuco ou de Maipú, escrevendo as epopeias das cordilheiras até a africana final e gloriosa de Ayacucho.

Finalmente, o Peru integrado na comunidade dos povos soberanos, construindo passo a passo o patrimônio de conquistas morais

e erguendo o edifício de seu progresso material.

A dominação do território pela as finalidades da vida agrícola e pastoril, as ligações territoriais de oceano para a escalada de cordilheiras, a fixação de homens á terra, as estradas do ferro e as rodovias, foram etapas marcadas que puseram a prova a tenacidade, a obstinação, a capacidade realizadora do povo peruano.

Em posições de um século da vida autônoma e Peru para usufruir do tempo perseguido.

Uma sentença jurídica, de mais aprimorada, preside-lhe as instituições políticas. A plenitude democrática, ligada nas relações internacionais, o espirito universitário, a perfeição de leis e de seus costumes, são padrões de alta cultura.

Sr. Presidente Manoel Prado. Os ideais de justiça social, os direitos da liberdade, o primado da lei nas relações internacionais, a Paz como aspiração suprema, constituem objetivos comuns ás nossas duas Pátrias.

Portador dessa mensagem na excursão ao velho mundo inquieto e ameaçado, podeis falar com autoridade própria, não só em nome do Peru e do Brasil, mas em nome da America de que sois cidadão exemplar, unida na defesa daqueles postulados inalienáveis.

A seguir respondeu em vibrante e eloquente improvisação Sr. Senador Manoel Prado ex-Presidente do Peru recebendo no finalizar gloriosa salva de palmas dos Senadores e assistência.

Seriam suspensas as remessas de filmes para o Brasil

A viagem de um representante norte-americano ao Rio e a palavra do vice-presidente da C. C. P. — major Idino Sandenberg —

Vem de ser publicado nos jornais desta Capital, um despacho telegráfico, procedente dos Estados Unidos, que nos dá conta, estar viajando para o Rio, um representante de Hollywood, para que, com as autoridades da C. C. P. venha a discutir a questão dos pedágios das películas exibidas aqui, em nossos cinemas. A esse respeito, tivemos ontem polestrando com o Major Idino Sandenberg, interrogado sobre esse assunto, ou sobre a possível

interrupção de remessas de filmes e analisando a viagem desse representante das empresas norte-americanas, assim se expressou o nosso interlocutor: — É da essência de nossas relações básicas, o respeito aos legítimos interesses das empresas organizadas, quer nacionais ou estrangeiras. Na verdade — prossegue o Major Idino Sandenberg — não terei dúvidas em discutir a questão do tabelamento de filmes

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 69
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

co pela C. C. P. ultimamente. Para que a portaria seja modificada — finaliza — o nosso visitante terá que provar inequivocamente o prejuízo que advém com o que já foi discutido por nós em plenário.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/C	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	3% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

GRANDES NOMES DAS FINANÇAS...

... estão subscrevendo as apólices emitidas pela Prefeitura de Petrópolis para o serviço de águas!



Pela sua privilegiada situação, pelo seu clima, pela suas indústrias, Petrópolis, além de um recanto ideal para residência, repouso e veraneio é também um dos grandes centros de turismo do mundo! A fim de colocar Petrópolis à altura do seu progresso, dando maior conforto à sua população e aos seus visitantes, a Prefeitura local está realizando um vasto plano de melhoramentos com a construção de novos reservatórios, adutoras e de nova rede de distribuição visando a regularização definitiva do serviço de abastecimento de água à cidade. Para fazer face às despesas dessas obras, já em franco andamento, a Prefeitura de Petrópolis emitiu apólices (dec. lei n.º 100 de 17-4-44) que rendem juros

de 7% e estão solidamente garantidas! Como prova do valor desses títulos e do interesse que estão despertando, já subscreveram os mesmos, grandes nomes das finanças nacionais: srs. *Guilherme Guinle, Peixoto de Castro, Barão de Saavedra, Gervasio Seabra, Antenor de Rezende, Pedro Brando* e outras personalidades destacadas. Siga o senhor também esse exemplo! Aproveite esta magnífica oportunidade de aplicar bem seu dinheiro, subscrevendo os títulos da Prefeitura de Petrópolis. Coopere desse modo para a maior valorização da linda cidade serrana, em seu benefício e no de toda a coletividade!

INFORMAÇÕES: em Petrópolis, no Departamento de Fazenda da Prefeitura Municipal; no Rio de Janeiro, com o corretor oficial da Bolsa de Valores, Sr. Luiz J. C. Menezes, à Rua Buenos Aires n.º 85, 6.º andar, e com os demais corretores oficiais desta Bolsa.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE PETRÓPOLIS

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES N. 139

O problema da erosão em São Paulo

S. PAULO, 29 (Asapress) — Um diário local aborda hoje a questão da erosão no solo paulista, afirmando que na Serra da Mantiqueira, no Estado de São Paulo, a erosão é de impressionante gravidade. Em Presidente Prudente, o esgotamento das terras se revela no próprio centro urbano onde se formam lagoas que chegam a impedir o trânsito de veículos, devido a sua profundidade.

Assumiu a chefia do Estado-Maior da Segunda Região

S. PAULO, 29 (Asapress) — Realizou-se ontem no Quartel General do Exército aqui, a posse do coronel Sebastião Delisio Mena Barreto no cargo de chefe do Estado-Maior da 2.ª Região Militar.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 21.907.722,00

Os recibos eram falsos

Não receberam em Portugal a importância que devia ser remetida pelo Banco do Brasil - O caso na Delegacia de Roubos e Falsificações

Por determinação do Dr. Gabino Bezouro Cintra, delegado Especializado de Roubos e Falsificações, foram efetuadas diligências, no sentido de apurar o que de fato ocorreu em virtude da queixa apresentada pelo negociante Maria Campos Pereira, estabelecido na rua Uruguaia 21, contra Luiz Azevedo, que se diz corretor de câmbio, e é encontrado no 8.º andar de edifício da Fisenização Bancária, sito à Avenida Presidente Vargas, esquina da rua 1.ª de Março.

O referido negociante queixou-se que, Luiz de Azevedo fora com ele ao Banco do Brasil, a fim de cambiar para Portugal a importância de Cr\$ 54.000,00, em favor dos Srs. Afonso Correia dos Santos Brito e Antunes Nunes da Silva que se encontravam em Portugal. Declarou também que, a referida fora entregue no "guichet" do Banco ao funcionário, José Maria Góes de Sá Peixoto, sendo-lhe entregue recibos correspondentes a importância, ali deixada.

Passado o tempo, e com a chegada ao Brasil dos destinatários do referido dinheiro, constatou o queixoso que os recibos eram falsos, em virtude dos mesmos não

terem recebido em Portugal importância. Em suas declarações Luiz de Azevedo confirmou ser verdade o que foi referido pelo queixoso, admitindo que, no dia seguinte à entrega do dinheiro no banco, ele fora chamado, entregando-o naquele estabelecimento a um outro funcionário. Foram ouvidos ainda as vítimas e o queixoso. Seguem apurados já se apresentaram as autoridades outras vítimas que serão ouvidas no decorrer do inquérito instaurado a respeito.

INSTITUTO HELCO

PERNAS — Varizes — Eczemas — Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X — Desde Cr\$ 30,00

RUA DA QUITANDA, 50

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Debrat, 23-4.º andar — Fone:

22-6881 — Residência: 23-0000

Campanha Nacional da Criança

Distribuídos já cinco milhões dos sete e meio milhões de cruzeiros, arrecadados no movimento financeiro

Realizou-se mais uma reunião da Comissão Diretora da Campanha Nacional da Criança, tendo inteiramente o professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, realizado a colaboração prestada pelas Sras. D. Eugênia Hamann e Elza Martins Leal a nobre causa.

Depois passou a falar nas diversas etapas da Campanha: 1.ª — cooperar financeiramente com o governo; 2.ª — alertar a consciência nacional para o problema de proteção à infância; e 3.ª — unificar e congregar todas as instituições de proteção à maternidade e à infância.

O Dr. Muniz de Aragão propôs um voto de congratulações com o professor Martagão Gesteira por ter tido esta oportunidade. A diretora do Abrigo Torress de Jesus salientou o espírito da Campanha, não fazendo distinção de crenças religiosas. Falou ainda o Sr. Manoel Ferreira Guimarães, um dos presidentes da Campanha, agradecendo a colaboração das senhoras que emprestaram o seu concurso valioso a esse movimento de sentido social, humanitário e patriótico. Foram por fim distribuídos pelas instituições presen-

tes cinco milhões dos sete e meio milhões de cruzeiros arrecadados, bem como distintivos de Campanha.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero

Pedro Batista Martins

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.004

Direção e Superintendência 22-3226

Gerência 22-3226

Rua Teófilo Ottoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Polícia 43-4804

Oficina 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 43-3508

Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:

12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 120,00

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00 respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 8,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 62 — Telefone: 42-5822

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

"AO SOL DE COPACABANA"
O PROXIMO ROMANCE DE
THEO FILHO
Anunciase para breve o aban-
damento de mais um romance
de Theo Filho, autor consa-
do de "Romance Tropical",
"Praia de Ipanema", "Dona Da-
forosa", "Ilha Selvagem".



Theo Filho

"Quando veio o crepúsculo",
"Idolos de barro" e tanto outros
livros fartamente conhecidos e
em várias edições já esgotadas.
"Ao sol de Copacabana" é o tí-
tulo do novo romance de Theo
Filho, que o editor Getúlio Cos-
ta está imprimindo em São Pau-
lo e pretende lançar a venda
em fins deste ano.
"Theo Filho aborda no seu no-
vo livro um tema não explorado
pelos nossos escritores: o dos
refugiados de guerra e as "nu-
gustas" provocadas pelo choque
entre os adventícios carregados
de complexos e a simplicidade
austera da sociedade brasileira.
Apresenta-nos tipos de relógio,
e cenas de vida alegre e tempe-
stosa de um grande hotel de
Copacabana habitado por esses
refugiados.

É justa a "ansiedade reinante
nos meios literários e culturais
do país pelo próximo apareci-
mento de "Ao sol de Copacaba-
na".

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará à Rua do Acre
n.º 32, as melhores manteigas de
SUECIA — COLUMBIA — JARINA —
SUQARA
Latas de 10 e 1 quilo. Vendidas por
atacado e a varejo. Telefones:
29-0723 e 42-1513.

Dr. Brandino Corrêa

**HEMORRAGIA
E COMPLICAÇÕES**
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas



LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIUCA, 32

A COPIADORA

(Marca registrada)

Telefones

23-5155 — 23-5232

Escritório de — CÓPIAS — a
máquina — ao mimeógrafo
— Fotostáticas e heliográficas

Trabalhos urgentes
Cópias Nitidas
Rapidez e perfeição

Estas são as vantagens que
a COPIADORA oferece aos
seus freqüentes

Rua da Quitanda, 97
1.º Andar

PREÇOS MODICOS



Tremendo conflito no Maranhão

Arrancaram a placa da Ave-
nida Guarapés

RECIFE, 29 (Asapress) —
Foi apresentada queixa na Poli-
cia contra os sargentos da Base
Aérea Everaldo Pinheiro, Pedro
Silve e Geraldo Cunha, acusados
de terem arrancado as placas
colocadas pela Delegacia do
Trânsito na Avenida dos Gua-
rapés.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e
pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

**O COMBATE A BROCA DO
CAFÉ**

S. PAULO, 29 (Asapress) —
Noticiase que máquinas nebuli-
zadoras com grande raio de
ação serão aplicadas no com-
bate a broca do café em S. Pau-
lo. Essas máquinas podem pul-
verizar em uma hora apenas
cerca de meio quilômetro qua-
drado de superfície com 14 mil
pés de café.

**A eletrificação da Estrada de
Ferro de Goiás**

GOIANIA, (A.N.) — O go-
verno federal adquiriu várias
locomotivas para a Estrada de
Ferro de Goiás e os poderes publi-
cos estaduais estão se estur-
cando para que seu número se-
ja acrescido. Em 1949 será in-
iciada a eletrificação da via pro-
prio da ferrovia, que, no
seu antigo percurso de Aragua-
ria e Itanópolis, tem curvas e
rampas inaceitáveis. Deferen-
te também, em 1949, tomadas
as primeiras providências para
a eletrificação desta via férrea
e inaugurado o ramal Leopoldo
de Burdes-Goiania bem como
iniciados os primeiros estudos
para o seu prolongamento de
Goiania ou de Anápolis, rumo
ao Araguaia, atravessando zonas
de primeira classe. Com as
providências em andamento, a
Estrada de Ferro de Goiás poder-
á ter já em 1949 amplada sua ca-
pacidade de tráfego, que poder-
á ser multiplicada nos próxi-
mos 3 a 5 anos, permitindo as-
sim o rápido escoamento de
uma nova e grande produção
de toda a sua região tributária.

Quatro mortos e cinco feridos

S. LUIZ, 29 (Asapress) — Telegramas che-
gados hoje a esta Capital, vindos do Município
de Chapadinha, informam que por questões de
terra houve ali grave conflito armado, entre um
grupo chefiado pelo Prefeito Helvécio Vieira
Passos e outro dirigido por Roberto Leite Fer-
nandes.

O Prefeito ficou gravemente ferido, cons-
tando que morreu o seu adversário. Do conflito
resultaram quatro mortos e cinco feridos.

O Governador enviou ao Município um con-
tingente da Fôrça Policial e um avião para
trazer o Prefeito ferido.

**A transformação da Ilha de
Bananal em Parque Nacional**

GOIANIA, (A.N.) — O go-
vernador Coimbra Bueno, está
iniciando entendimentos com a
Presidência da República no sen-
tido de que a Ilha de Bananal
venha a ser transformada em
parque nacional. O intuito des-
sa realização é conservar a fau-
na e flora do Brasil Central,
bem como deslutar os imen-
sos lugares aonde causam pro-
duções imensas com as queim-
das, para localizá-las nesse Pa-
que Nacional. A área é sufici-

ANTIGUIDADES

**CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.**

COMPRA E VENDE

Rua da Assembléia, 73

TEL. 22-9864

entamento grande pois tem a
extensão de 14 mil quilômetros
quadrados e já existem ali-
mentos de índios ali.

**SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.**
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO
DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE SETEMBRO DE 1948

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão principal do
Largo Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118,
1.º andar, o sorteio de títulos relativos ao mês de
setembro. Participarão desse sorteio todos os títulos
em vigor na Sede Social. Os títulos em atraso poderão
ser substituídos até às 16 horas de hoje, na Sede da
Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1

**UM AUMENTO DE
126% ANUAL**

Eis a quanto se elevou o custo da fabricação
do GÁS durante 1940 a 1947, no total de
CR\$ 80.849.874,00 por ano.

	Salários ordenados	Cr\$ 17.406.957,00	207,9%
	Carvão Óleos	Cr\$ 44.088.337,00	114,9%
	Outros materiais	Cr\$ 19.354.580,00	111,9%

No entanto, a S. A. du Gaz de Rio de Janeiro conseguiu
manter o preço de consumo — comparado ao considerável
aumento do preço de custo — a um nível suportável, fixando
para o consumidor um aumento apenas de

53,8%

S. A. du GAZ de RIO de JANEIRO

FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GÁS DURANTE 91 ANOS

E. F. C. B.

LEILÃO DAS SOBRAS EXISTENTES NA
ESTAÇÃO MARÍTIMA, OBJETOS INCUR-
SOS NOS ARTIGOS NS. 131, 132 E 135

Rua da Gambôa, Armazém P-3

DESTACANDO-SE: Móveis diversos, máquina de escrever "Remington" portátil, roupas diversas, para homem, senhora, cama e mesa; ventiladores, brinquedos, medicamentos, peças avulsas e baterias de alumínio, arame farpado, fumo em rolo, calçados novos e usados, madeiras, ferramentas, víveres, pneus para auto, arreios, malas, maletas, tintas, pin-
céis, motores para lancha e dentista, fogareiros, guarda-chu-
vas, sombrinhas, tachos de cobre, peças de linho, perfumarias, tambores com óleo, álcool e vazios, canos galvanizados, vasos sanitários, bidets, louças, porcelanas, pentes de matéria plás-
tica, bebidas diversas, baralhos novos, óleos lubrificantes, fósforos, capim, condimentos, sacas de café em grão, trilhos, ferros elétricos, chapéus, miudezas diversas e muitos outros objetos patentes ao leilão.



(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 20 — Tel. 42.405
Preposto: OTTO DURANTE

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pela DD. Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, venderá em leilão, os objetos incursos nos artigos 131, 132 e 135

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRA, DIAS 4, 5 E 6 DE
OUTUBRO DE 1948, DAS 11 HORAS EM DIANTE
NO ARMAZÉM P-3, ESTAÇÃO MARÍTIMA

Rua da Gambôa, Armazém P-3

NOTA: — Todos os objetos serão vendidos no estado em que se acham, não sendo aceitas
qualquer reclamações posteriores a arrematação; sinal de 20% e comissão de 5% no ato.

Leilões
HOJE

DIA 30 DE SETEMBRO

JOLIO — Grande leilão de auto-
móveis, às 14 horas, à Rua Haddock
Lobo, 303.

ERNANI — Sólido e bom prédio
assobrado, à Rua Barão de Mes-
quita, 944, às 16 horas, em frente
ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, à Rua Francisco Vale, 19
(antiga Rua Capitulino) — Casca-
dura, às 16,30 horas, em frente ao
mesmo.

CANDIOTA — Contrato de arren-
damento, benfeitorias e móveis e
utensílios, às 14 horas, à Rua da A-
rembida, 89, massa falida do Banco
Metropolitano do Brasil S. A.

JOLIO — 3 prédios, sendo 2 lojas
em contrato e 1 de moradia, à Ave-
nida João Ribeiro, 184 — Pílares,
às 17 horas, no local.

EURICO — Prédios pequenos va-
zios, à Rua João Rego, 349 — Olaria,
às 17 horas, em frente aos mesmos.

GIANNINI — Móveis de imbuia,
jóias de ouro, platina e brilhantes,
às 16 horas, em seu armazém, à Rua
São José, 35.

GIANNINI — Bom prédio, à Rua
Teodoro da Silva, 574 — Vila Isabel,
às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 1.º DE OUTUBRO

EDMUNDO — Magnífica área de
terreno, à Estrada do Engenho Ve-
lho, s.n., próxima, ao n.º 214 — Jaca-
repaguá, às 16,30 horas, em frente
ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Importante
área de terreno, 20.906,450, com pré-
dios comerciais e residenciais, à Rua
Fernandes Guimarães, 51, 53, 55 e 57,
às 16 horas, em frente aos mesmos.

ERNANI — Móveis de imbuia pa-
ra escritório e salas de jantar, rá-
dios, louças e cristais, às 15 horas,
em seu armazém, à Rua São José, 35.

ARLINDO — Móveis e utensílios,
à Travessa Ayres Pinto, 23, às 14
horas, no local.

CANDIOTA — 2 magníficos lotes
de terreno, à Rua Fortunato de Brito
de S. N., Jacarepaguá, às 17 horas,
em frente aos mesmos.

JOLIO — Pequeno prédio, à Tra-
vessa Laurinda, 57 — Ramos, às
16,30 horas, em frente ao mesmo.

JOLIO — Bom prédio, à Rua Pa-
ranhos, 410 — Ramos, às 17 horas,
no local.

DIA 4 DE OUTUBRO

EDMUNDO — Superior prédio, à
Rua João Rodrigues, 8 — S. Fran-
cisco Xavier, às 16 horas, em fren-
te ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno
prédio residencial, à Rua Gurupema,
12 — Braz de Pina, às 17 horas, em
frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo pré-
dio comercial com loja e moradia
nos fundos, — Rua Liábua, 58 —
Penha, às 16 horas, em frente ao
mesmo.

EURICO — 3 sólidas residências
independentes, à Rua Silva Jardim,
121 — Niterói, Estado do Rio de Ja-
neiro, às 17 horas, em seu arma-
zém, à Rua Senador Dantas, 77.

AQUINO — Sobras existentes na
estação Marítima da E. F. Central
do Brasil, destacando-se móveis, ma-
quinhas e outros objetos, às 11 horas,
dos dias 4, 5 e 6 de outubro, no ar-
mazém P-3, da estação Marítima,
Rua da Gambôa.

DIA 5 DE OUTUBRO

ERNANI — Prédio de sobrado,
com 2 pavimentos, à Rua do Acre,
10, às 16 horas, em frente ao mes-
mo.

F. SALGADO — Grande área de
terreno com 145 metros de frente
por 165, à Estrada Intendente Maga-
lhães, 174 — Estrada Rio-São Paulo,
em seu escritório, à Rua da Assem-
bléia, 10, sob.

AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, à Rua João Henrique, 109
— Cordovil, às 16 horas, em frente
ao mesmo.

JOLIO — Grande terreno de es-
quinas, à Avenida Suburbana, de
frente ao n.º 7.132, às 17 horas, no
local.

DIA 6 DE OUTUBRO

ERNANI — Esplêndido e bom pré-
dio de 2 pavimentos, à Rua Livra-
mento, 184 e 184-A, às 16 horas, em
frente ao mesmo.

AGENOR — Magnífico prédio para
negócio, 1 avenida com 5 prédios
pequenos e 1 lote de terreno, à Rua
Assis Carneiro, 449 e 451 — Píladia,
às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno

prédio residencial, à Rua Angelina,
36 — Encantado, às 16 horas, em
frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, à Rua Quintão, 892, antigo
18-A — Quintino Bocaiuva, às 17
horas, em frente ao mesmo.

DIA 7 DE OUTUBRO

ERNANI — Esplêndido prédio as-
sobrado com outra construção nos
fundos, terreno de 7x50, à Rua Pe-
lissielo Freire, 532 — Ramos, às 16
horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Terreno 10x41, à Rua
São Dimas, s.n., às 16 horas, em seu
armazém, à Rua Gonçalves Lédio, 26.

EDMUNDO — Jóias, rádios e ma-
quinhas de costura, às 16,30 horas, em
seu armazém, à Rua Gonçalves Lédio,
26.

AFFONSO NUNES — Pequeno pré-
dio residencial, à Rua Penseca Te-
les, 193 — São Cristóvão, às 16 horas,
em frente ao mesmo.

SOUSA LEITE — 2 prédios, à Rua
C. Pereira Daltro, 280 e 280-A — Cas-
cadura, às 16,30 horas.

PACHECO — Magnífica área de
terreno, à Rua Pedro Alves, 133, 135
e 137 (Zona Portuária), às 16 horas,
em frente ao mesmo.

GIANNINI — 3 grandes prédios
sem contratos, à Rua Coronel Pe-
dro Alves, 61, 63 e 65 (Zona Portuá-
ria), às 17 horas, em frente aos mes-
mos.

DIA 8 DE OUTUBRO

ERNANI — Prédio assobrado,
com 2 edificações nos fundos, terre-
no 6,50x43, à Rua São Roberto, 68,
antigo 48 (Morro de S. Carlos) —
Estação de S. A., às 16 horas, em fren-
te ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, à Rua Miguel Rangel, 174,
antigo 140 — Cascadura, às 16 horas,
em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobrado,
em terreno de 4,50x24, à Rua São
Carlos, 41, esquina da Rua S. Diniz
— Estação de S. A., às 16 horas, em
frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote
de terreno 11x86, à Rua Miguel Ran-
gel, junto ao n.º 178, às 16 horas, em
frente ao mesmo.

DIA 11 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, à Rua S. Frederico, 5 —
Estácio, às 16 horas, em frente ao
mesmo.

AMANHÃ

ÚLTIMO LEILÃO

AMANHÃ

Leilão Judicial

EM CONTINUAÇÃO

MASSA FALIDA DA

COMPANHIA CONSTRUTORA OTTINO S. A.

Móveis e Utensílios

23 - Travessa Ayres Pinto N. 23

MERCADORIAS E MATERIAL PARA CONSUMO —
C025 — Baféio Internacional para ponto, tambores com
óleo queimado, tubos de ferro, de diversas bitolas, tambores
com breu, cartolas com pise, guiza amarela, tambores
vazios, silas, latas com óleo, carrinhos para atreito, tornos
de bancada, redupês novos de cancela, amarrados de ali-
sares, venezianas de ferro, postigo de cedro, caixões de
cedro, portais, caixas diversas de cedro, caixilhos de
cancela, munições de barra, dormientes de ferro, para tri-
lhos, tubos de ferro, vigas de madeira, estacas de con-
creto, tábua de concreto, tesoura de concreto, pedras mar-
more, pedra britada, perfuradores de ferro, tubos de
ferro 3" para vapor, tubos de burburá, bandeiras de cedro-
escadas, chaves de ferro de diversas bitolas, tacho de pe-
roba, rolos de ferro de 1/8 com 18 quilos cada um, rolos
de arame preto n.º 18, com 50 quilos cada um, balança
Contevelle para 2 mil quilos, etc.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Cofre de ferro marca Ro-
liance n.º 1363, balcão-armário, roupeira, secretária ame-
ricana, poltronas, mesa de aço, poltrona de metal, papeleira,
mesas secretárias, cadeiras, mesas para máquina, prensa-
cadeira de ferro, arquivo de aço, máquina de escrever
marca Olivetti n.º M. 40, dita Remington n.º J. 67998,
máquina Remington de contabilidade, modelo 83, núme-
ro Y-145874, com mesa, máquina de calcular Victor nú-
mero 303984 com mesa, mapas de madeira, estoques,
refrigio para vigia.

MERCADORIAS — Pacotes de pregos, porta-papelis de
lousa, suportes de lousa, cabides de lousa, bastões re-
dondos, caixas de tergetes de aço, ditos niquelados, ditos
de latão, canos de chumbo, picaretas novas, balanças com
pratos, chaves de corrente Jacaré, pé de cobra, tochas
de serra, mandibulas de aço, tesouras para ferro, tornos
para tubos, picaretas de metal, lanternas de ferro, guarda-
motor Electromar, brochas, varetas de ferro, pacotes de
tintas, cola, válvulas, tampas para vasos sanitários, qua-
dros de madeira, caixas com dobradiças, machados, ro-
danas, tambor com cimento escórias de pita, rosetas de
madeira, terrachas para tubo, vidros de óleo para má-
quina, silêos, registros, argolas de ferro, parafusos di-
versos, trincos de ferro, esticadores de metal, alças de
ferro, torçoras, placas de baquelite, correntes de metal,
manguera de borracha, correias, marretas, esmeril, pe-
neiras, mallecacheta, stearins, folhas de lixa, fita iso-
lante, grelhas de metal, macaco de ferro, navalhas para
cortar vergalhões, prateleiras de mármore, soldadores de
louça, cones galvanizados, escada de abrir, misturador-
res, rolos de fio elétrico, guincho manual, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 45 — Telefone 42.110
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz
de Direito da 4.ª Vara Cível e com assistência do Exmo.
Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE

23 - Travessa Ayres Pinto N. 23

Sinal de 20% comissão de 5%, taxa judicial 15% e diligência do Juiz por conta do comprador.

AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, à Rua S. Frederico, 3 —
Estação de S. A., às 16 horas, em fren-
te ao mesmo.

DIA 12 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Sólido pré-
dio residencial de moderna constru-
ção, à Rua Jansen de Melo, 38 —
São Cristóvão, às 16 horas, em fren-
te ao mesmo.

EDMUNDO — Excelente prédio
com loja e sobrado, à Rua Barão de
Mesquita, 706, I e II — Andaraí, às
16,30 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Magnífico prédio
de loja e sobrado, à Rua Barão de
Mesquita, 710 e 710-A, às 16,30 ho-
ras, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — 2 prédios en-
gues vazios, à Rua Silva Gomes, 8
e 10 — Cascadura, às 16 horas, em
frente aos mesmos.

DIA 13 DE OUTUBRO

SOUSA LEITE — Grande prédio
de 2 pavimentos, à Avenida Vieira
Souto, 98 — Ipanema, às 16,30 horas.

ERNANI — Prédio de 3 constru-
ções térreas, à Rua Cintra, 135 —
Penha, às 16 horas, em frente ao
mesmo.

ERNANI — Lindas e ricas jóias
de ouro, platina com brilhantes, às
15 horas, em seu armazém, à Rua
São José, 29.

AFFONSO NUNES — Ótimo pré-
dio residencial, às 16 horas, em fren-
te ao mesmo.

DIA 14 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Sólido pré-
dio comercial com 2 lojas e 2 edifi-
cações nos fundos, às 16 horas, à
Rua Pereira Landim, 83 — Ramos,
em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom prédio, à Rua
24 de fevereiro, 23 — Bonsucesso, às
16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE OUTUBRO

ERNANI — Terreno 8x30, à Rua
Licínio Barcelos, s.n., junto ao nú-
mero 845 — Irajá, às 16 horas, em
frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote
de terreno, com 2 frentes 11x85, à
Rua Squarrema, entre o n.º 24 e 28
e Travessa Manuel Santos, 89 e
111 — Campo Grande, às 16 horas,
em seu armazém, à Rua Chiffre, 29.

AFFONSO NUNES — Lote de ter-
reno 11x44, à Travessa Manuel San-
tos, 64 e 88 — Campo Grande, às
16 horas, em seu armazém, à Rua
Chiffre, 29.

AMANHÃ

AMANHÃ

JACAREPAGUÁ

LEILÃO DE

Dois magníficos Lotes de Terrenos

RUA FORTUNATO DE BRITO, S. N.

1.º LOTE — A Rua Fortunato de Brito s.n., localizada à direita da re-
ferida rua a 75 metros da esquina impar da Rua D. Rosa, Terreno mag-
nificamente localizado, vigorosamente arborizado, aberto, pronto para receber
edificação, medindo de frente 30 metros, igual medida na linha dos fundos
por 44 metros de extensão.

2.º LOTE — Situado na mesma Rua Fortunato de Brito, localizada a
182 metros da esquina da Rua D. Rosa, medindo de frente 20 metros, igual
medida na linha dos fundos por 44 metros de extensão. Os magníficos lotes
de terreno acham-se magnificamente localizados próximos à Estrada da
Tijúca com muita condução.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Telefone 42.649

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1948

As 5 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA FORTUNATO DE BRITO, S. N.

JACAREPAGUÁ

Sinal 20% e comissão 5% no ato do leilão.

DIA 16 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Coleção de
peças chinesas, em porcelana, prata,
bronce, marfim, etc., às 20 horas,
dos dias 18, 19 e 20, à Praia do Fria-
mento 95.

DIA 27 DE OUTUBRO

ERNANI — Rica coleção de 16
quest. móveis, cristais, porcelanas e
objetos de arte, à Praia do Botafogo,
148.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

LEILÃO

Espólio de ANA DA SILVA CARDOSO
SÓLIDO E BOM

Prédio assobradado

EM CENTRO DE ÓTIMO TERRENO DE ESQUINA

COM 10 x 30,90 c., LINHA DOS FUNDOS 13 m., 55 c.

— A —

RUA BARÃO DE MESQUITA, 944

(CANTO DA RUA DUQUESA DE BRAGANÇA)

PREDIO assobradado, em lotio de platibanda, edificado no centro do respectivo terreno e tendo a fachada principal a 3,00 do alinhamento da rua. E' construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas de tipo francês, e tem na frente 3 janelas de peitoril e 2 entradas do lado esquerdo, onde há 1 varanda ladrilhada, forrada e cercada por gradil de ferro. Sobre essa varanda se abrem 2 portas e 2 janelas de peitoril. São de cantaria os portais e em cerâmica as soleiras. Seguindo-se a este 1 puxado, está em perfeito estado de conservação e se divide em 2 salas, 1 corredor e 5 quartos, assoalhados e forrados, e copa, cozinha, despensa, quarto de banhos e privada, ladrilhados e forrados. Fora, sob meia-água de zinco, há

1 tanque cimentado. A' esquerda e nos fundos do terreno há 1 pequeno depósito chameado, fechado por madeira e coberto por meia-água de zinco. Encontram-se a edificação e suas dependências em um terreno fechado na frente por muro e gradil e portão de ferro, e dos lados e fundos, por muros. Mede a sua área 10,00 de largura, na frente e na linha dos fundos, 10 metros por 30,90, lado esquerdo, e lado direito 29,10 c. de extensão. Confronta, pelo lado direito, com o prédio de n.º 946, de propriedade de Rosivaldo Fonseca Saraiva; pelo esquerdo, com a Rua Duquesa de Bragança; e pelos fundos, com o de n.º 11, desta rua, e de propriedade de D.ª Maria Cândida Ferreira.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

— A —

RUA BARÃO DE MESQUITA, 944

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judicial de 1% na carta da arrematação.

HOJE

HOJE

Leilão de

MOVEIS DE IMBUIA

— E —

JOIAS DE OURO, PLATINA E BRILHANTES

JOIAS: — Pulseiras, alfinetes para gravatas — Broches — Relógios de ouro p.ª senhora, anéis, etc.
MOVEIS: — Dormitórios p.ª casal, salas de jantar, guarda-vestibulos, varais, estantes, bureaux, cadeiras, etc.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331
Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quinta-feira, 30 de setembro de 1948, às 3 horas da tarde

RUA SÃO JOSÉ, 35

HOJE

VILA ISABEL

HOJE

LEILÃO DE

Bom Prédio

— A —

574 — RUA TEODORO DA SILVA — 574

Entrega vazio na escritura

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948

As 5 horas da tarde

Em frente ao mesmo

— A —

574 — RUA TEODORO DA SILVA — 574

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

LEILÃO JUDICIAL

IPANEMA

Espólio de D. MARIA DA GLÓRIA BARBOSA VIEIRA

Grande Prédio de 2 Pavimentos

98 - AVENIDA VIEIRA SOUTO - 98

JUNTO A ESQUINA DA AV. RAINHA ELIZABETH

O bom prédio é edificado recuado da rua em 2 pavimentos, dividido: 1.º PAVIMENTO, 4 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. 2.º PAVIMENTO, 1 sala, 4 quartos, quarto de banho. Mede o terreno 15,40 cmt. de frente, tendo saída por um portão pela Avenida Rainha Elizabeth.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 9 — Tel. 42-5399
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO E ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR DE ORFÃOS (1.º)

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1948, AS 16,30 HS.

98 - AVENIDA VIEIRA SOUTO - 98

IPANEMA

NOTA: — O prédio poderá ser examinado diariamente com permissão dos Srs. inquilinos. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato. — O Sr. comprador pagará mala a taxa Judicial de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

AMANHÃ

AMANHÃ

HOJE

HOJE

AMANHÃ

AMANHÃ

GRANDE REMOÇÃO

LEILÃO DE

Móveis de Imbuia

RICO BIOMBO CHINÊS

**Escritório, Salas de jantar
Dormitórios Geladeira e Rádios
Louças e Cristais**

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1948

As 3 horas da tarde (15 horas)

— NO —

SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE

Para onde serão removidas

— A —

RUA SÃO JOSÉ, 29

Sinal de 20%

GRUTA PRE-HISTÓRICA

PARIS (S. F. T.) — O Abade Capaja, prior de Cartelnaud d'Aud, descobriu na região da Minerve (Hérault), uma gruta imensa, de acesso difícil, mas, onde viveu muitas pessoas na antiguidade.

Proseguindo a exploração da caverna com Norbert Caqueret e Louis Mercet (Professor de Pré-história na Universidade de Toulouse), os três homens encontraram não só inúmeras vestígios de homens, mas também, de feras, aves e plantas.

Os vestígios humanos eram

ram observações muito interessantes sobre a conformação dos pés, o andar e a estatura dos indivíduos. Sob uma abóboda baixa, onde se passa rasgando, há vestígios de joelhos, de mãos e de cotovelos.

Até aqui, só se haviam encontrado poucos vestígios humanos nas grutas de Audoubert (Ariege), de Tucacret (Lot) e de Montespau (Haute-Garonne). A caverna agora descoberta é a mais notável do gênero devido ao número e à diversidade dos vestígios que conserva.

HOJE

AVALIADO EM CR\$ 50.000,00

CASCADURA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOANA DE FARIAS

PREDIO RESIDENCIAL

— A —

RUA FRANCISCO VALE N. 19

ANTIGA RUA CAPITULINO

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,00 x 59,00

Prédio térreo à Rua Francisco Vale, 19 — antiga Rua Capitulino — Freguesia de Inhauma, de feito de platibanda, tendo na fachada duas janelas, entrada lateral. Construção, antiga de frontal, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 4,25 x 11,00, dividido em 2 salas e um quarto assoalhados e forrados, tendo em seguida uma meia-água abrigando cozinha, um quarto e W. C., um chuveiro e tanque para lavagem cimentados. Está em regular estado de conservação, edificado em terreno que mede 6,00 x 59,00, confrontando do lado esquerdo com o prédio 17, de Amalia de Azevedo Soares, do lado direito com o prédio 21 de Maria Magdalena Cavalcante, nos fundos com o prédio 228, da Rua Sidônio Pais, de propriedade de Saul Walsfogel e também com o prédio 232, de Antonio Soares de Rezende.

Afonso Nunes

(AFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

Vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948

As 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro (taxa Judicial, 1%) e laudêmio de 1% e o laudêmio se o terreno for foreiro.

AMANHÃ

AVALIADO EM CR\$ 450.000,00

BOTAFOGO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARIA DE SANTA MARINHA

Importante área de terreno

MEDINDO 20,90 x 64,50

Com prédios comerciais e residenciais

— A —

RUA FERNANDES GUIMARÃES

Ns. 51, 53, 55 e 57

DESCRIÇÃO: Ns. 51 e 53: — Prédio térreo em feito de beiral, edificado no alinhamento da rua, E' constituído por uma loja sob o n.º 53 e por uma estalagem sob o n.º 51. Tem na frente 2 portas em arco providas de cortinas de ferro corrugado. E' de construção antiga de pedra, cal, tijolo, portais e soleiras de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada no lado esquerdo, medindo 4,45, sendo fechada por um portão de ferro. Está dividida em 13 cômodos, assoalhados e forrados numerados de 1 a XIII, todas com 1 porta e uma janela. Em frente a estalagem há sob coberta: 10 tanques, 3 W.C., chuveiro e 2 caixas d'água.
Ns. 55 e 57: — Prédio térreo em feito de beiral, edificado no alinhamento da rua e em grupo com os ns. 51 e 53. E' constituído por uma loja sob o n.º 55 e por uma estalagem sob o n.º 57. Tem na frente 2 portas de madeira em arco. E' de construção antiga, cal e tijolo, portais e soleira de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada no lado direito, medindo 4,45, sendo fechada por 1 portão de ferro. Está dividida em 13 quartos assoalhados e forrados numerados de 1 a XIII. Em frente a estalagem, há sob coberta 8 tanques, 2 W.C. Confronta à direita com o n.º 49 da Rua Fernandes Guimarães e com os de ns. 21, 23 e 25 da Rua Arnaldo (quintela pertencente ao Espólio de José Silveira Candéas e ainda com os ns. 9/12 também da mesma rua e de Aluizio Pires Teixeira aos fundos com o 59 e 59 A da Rua Fernandes Guimarães.

Afonso Nunes

(AFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judicial, 1% e laudêmio de 1% e o laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

BANCO METROPOLITANO DO BRASIL S. A.

HOJE

Contrato de arrendamento -- Benfeitorias

Moveis e Utensilios

83, Rua da Assembléia, 83

31 DE DEZEMBRO DE 1950, PAGANDO ALENTO DO PRÉDIO DE 4 ANDARES À RUA VANTAJOSO CONTRATO DE ARRENDAMENTO GUEL MENSAL DE CR\$ 5.500,00 E MAIS

DA ASSEMBLÉIA N.º 83, A TERMINAR EM OS IMPOSTOS

BENFEITORIAS constantes de balcão curvo de alvenaria revestido de mármore, com 12 portas de madeira corrediças, 3 gavetas, 2 guichets de madeira com tela de aço com 2 portas, frente envidraçada com guarnição de metal cromado, 2 lustres de metal cromado para luz fluorescente. Revestimento de mármore em todo contorno da loja, Portões de ferro trabalhado com 4 portas em vidros de cristal. Alpendre de concreto armado com 2 portas de entrada, revestido a parte da frente de mármore, com relógio elétrico, divisão de vidros martelados, guarnição de metal cromado, na parte inferior do alpendre está construída a CAIXA FORTE de concreto

revestida de mármore com grande porta de aço com fechadura e segredo.

MOVEIS E UTENSILIOS: Cofre de ferro e aço, 2 portas. Bureaux "Standard" com tampo de vidros, mesas para máquina, arquivos de aço, marca "União", "Standard" e "Monaco", cadeiras de mola, escrivaninhas, cadeiras simples, prensa para copiar, armários, divisões de madeiras, balcões com tampo de mármore, divisões envidraçadas com vidros foscas, lustres de bronze com mangas de cristal.

PAVIMENTO DA DIRETORIA: 2 bureaux, estilo Renascença com tampo de vidro, 12 poltronas de couro, 2 solás

de couro, 2 poltronas trabalhadas em couro e madeira, cadeiras, mesa com tampo de vidro, máquina de escrever "Olimpia", cofre de ferro marca "Progresso", fichários, ventiladores A. E. G. e G. E., aspirador Electro-Lux, tapetes, alapejado cor vermelha que cobre todo o andar. Lustres de bronze com mangas de cristal.

MAQUINAS: Máquinas de escrever, Hermes, Remington, Olympia. Máquinas de somar, Remington, Rand, R. C. Allen. Máquina de calcular, Marchant, arquivos de aço, fichários, enceradeira "Electro-Lux", grampeadores, BIBLIOTECA — LIVROS — REVISTAS e BOLETINS.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua São João, 39 — Fone 42-441

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 12.ª Vara Cível nos autos da falência do Banco Metropolitano do Brasil S. A., a requerimento do síndico Caixa Econômica Federal e com assistência do Sr. Dr. Curador das Massas Falidas

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948 — ÀS 2 HORAS DA TARDE

83, Rua da Assembléia, 83

Sinal 20%, comissão 5%, taxa Judiciária 1%, custas de diligência do Juízo por conta do Sr. comprador.

CATÁLOGO

- Contato de arrendamento do prédio de 4 andares, à Rua da Assembléia n.º 83, a terminar em 30 de dezembro de 1950, pagando o aluguel mensal de Cr\$ 5.500,00 e mais os impostos.
- BENFEITORIAS**
- 1 Balcão curvo de alvenaria revestido de mármore tendo na parte interna doze portas de madeira corrediças, com 3 gavetas, 2 guichets com tela de aço, 2 portas, frente envidraçada com guarnição de metal cromado.
 - 2 Lustres de metal cromado com 3 lâmpadas cada um para luz fluorescente.
 - 3 Revestimento de mármore em todo o contorno da loja com 2 prateleiras de mármore.
 - 4 Alpendre de concreto, piso laqueado com 3 portas de entrada revestido na parte da frente com pedra mármore com relógio elétrico, divisão de vidro martelado, com guarnição de metal cromado na parte interior do alpendre está construída uma caixa forte de concreto, revestida de mármore com uma porta grande de aço com fechadura e segredo.
 - 5 Portão de ferro trabalhado com 4 portas com vidros.
- MOVEIS E UTENSILIOS**
- 6 Cofres, 3 colheiras para sopa, 12 ditos para café, 15 cadeiras de canequinhas, 1 assucaral, 1 bandeja de metal, 1 lata para café e 1 ratorira.
 - 7 Máquina de vidro para café.
 - 8 Cadeira de madeira e 1 cadeira de alumínio.
 - 9 1 Fogareiro a álcool com 2 bombas.
 - 10 1 Lote de toalhas pequenas.
 - 11 3 Portas-papéis de madeira.
 - 12 3 Pastas de folio.
 - 13 5 Pastas de couro diversas.
 - 14 1 Calendário perpétuo e 8 quadros de horários.
 - 15 4 Pastas para estampilhas.
 - 16 5 Máquinas para grampear sem o duas no estado.
 - 17 4 Esponjais de borracha.
 - 18 4 Cinzeiros de vidro.
 - 19 1 Martelo, 2 chaves de fenda, 1 veremula, 1 alicate, 1 tesoura e 1 furador para papel.
 - 20 7 Porta-alfinetes de vidro e 9 pesos para papel.
 - 21 3 Jogos de onix compreendendo o cinzeiro, porta-canetas e bico para mata borão.
 - 22 4 Porta-carimbos.
 - 23 7 Timpanos diversos.
 - 24 100 Carimbos diversos. 1 caixa com carimbo de metal, 3 cadeiras de madeira para carimbo e 9 almofadas para tinta de carimbo.
 - 25 16 Bercos para mata borão.
 - 26 11 Tinteiros diversos.
 - 27 5 Pastas para catálogo telefônico, 9 reguas, 2 aparelhos para apontamentos e 1 caixa para estampilhas.
 - 28 4 Baus de folha para documentos.
 - 29 10 Placas com disticos diversos.
 - 30 2 Pastas de couro, de crocodilo.
 - 31 1 Album para recortes de jornais.

- 32 3 Porta-canetas, 2 máquinas para furar papel, 1 caixa para pupéis e 1 lote de objetos de escritório.
- 33 5 Pastas para folhas soltas.
- 34 8 Canetas tinteiras "Parker" no estado.
- 35 1 Apontador para lapis.
- 36 6 Caixas de madeira para pupéis.
- 37 2 Bancos altos para caixa.
- 38 1 Mesa de madeira tamanho médio com 1 gaveta.
- 39 1 Dita idem idem.
- 40 4 Fichários de uma gaveta cada um do fabricante "União".
- 41 1 Indicador de metal cromado.
- 42 7 Cadeiras de madeira envernizadas.
- 43 1 Cadeira com roscas e mola.
- 44 1 Dita idem.
- 45 1 Dita idem.
- 46 1 Dita idem.
- 47 1 Mesa de madeira tamanho médio com 1 gaveta.
- 48 3 Arquivos de aço com 3 gavetas cada um marca "Standard".
- 49 3 Ditos idem idem.
- 50 1 Arquivo de aço com 4 gavetas marca "Movaco".
- 51 1 Arquivo com 1 gaveta de aço da Casa Pratt.
- 52 1 Ventilador elétrico marca G. E.
- 53 1 Mesinha de madeira envernizada com 1 gaveta lateral.
- 54 1 Mesa com 1 gaveta para máquina de escrever.
- 55 1 Dita idem idem.
- 56 1 Dita idem idem.
- 57 1 Dita idem idem.
- 58 1 Dita idem idem.
- 59 1 Bureau Standar com tampo de vidro e 7 gavetas com puxadores de bronze.
- 60 1 Dito idem idem.
- 61 1 Dito idem idem.
- 62 1 Dito idem idem.
- 63 1 Máquina para escrever "Hermes" n.º 534563.
- 64 1 Máquina de escrever "Olimpia" n.º 361240.
- 65 1 Máquina de escrever marca "Olimpia" n.º 361244.
- 66 1 Máquina de escrever "Olimpia" n.º 361237.
- 67 1 Máquina elétrica para somar, Remington Rand n.º 342168.
- 68 1 Máquina manual para somar marca R. C. Allen n.º 1.015.446 m. 3699.
- 69 1 Máquina de calcular "Marchant" manual n.º 100.361.
- 70 1 Enceradeira "Electro Lux" n.º 1.012.308 Mod. B-5.
- 71 1 Aspirador "Electro Lux" n.º 7.737 mod. Z. 25 com pertences.
- 72 1 Cofre de aço com 2 portas "Vila Nova de Gaya" n.º 1752.
- 73 5 Armários de aço com 45 gavetas ao todo.
- 74 1 Mesa para centro.
- 75 1 Bebedouro elétrico no estado.
- 76 2 Escadas de madeira.
- 77 1 Depósito para toalhas e 1 lata para lixo e 1 rodo.
- 78 1 Filtro "Senum" para parede.
- 79 1 Porta-chapéus de madeira com espelho.
- 80 1 Relógio de madeira e metal.
- 81 1 Mesa de madeira para centro.
- 82 1 Mesa para telefonos.

- 83 1 Máquina de escrever "Olimpia" silenciosa com gabinete de madeira n.º 295.172.
- 84 1 Porta-chapéus com espelho.
- 85 1 Cinzeiro de pé para centro.
- 86 2 Poltronas forradas e estofadas em legítimo couro com assento couro.
- 87 1 Bureau estilo Renascença todo trabalhado com gaveta ao centro e armário lateral e tampo de cristal.
- 88 1 Poltrona com assento em encosto de couro lavado estilo Renascença.
- 89 1 Cadeira estilo Renascença com assento em encosto de couro lavado.
- 90 1 Caixa de madeira para pupéis.
- 91 1 Lustre de bronze trabalhado com mangas de cristal para 6 luzes.
- 92 1 Armário laqueado com espelho para banheiro.
- 93 1 Espelho de cristal para parede.
- 94 1 Cofre de ferro com chave e segredo "L. B. de Almeida & Cia." n.º 2544.
- 95 8 Cinzeiros de pé para centro.
- 96 1 Bureau todo trabalhado em estilo Renascença, pés de garra com pino ao centro e armários laterais.
- 97 1 Cadeira estilo Renascença com assento e encosto de couro lavado.
- 98 1 Dita idem idem.
- 99 1 Dita idem idem.
- 100 1 Dita idem idem.
- 101 1 Dita idem idem.
- 102 1 Dita idem idem.
- 103 1 Dita idem idem.
- 104 1 Dita idem idem.
- 105 1 Dita idem idem.
- 106 1 Dita idem idem.
- 107 1 Dita idem idem.
- 108 1 Dita idem idem.
- 109 1 Dita idem idem.
- 110 1 Dita idem idem.
- 111 1 Dita idem idem.
- 112 1 Dita idem idem.
- 113 1 Dita idem idem.
- 114 1 Dita idem idem.
- 115 1 Dita idem idem.
- 116 1 Dita idem idem.
- 117 1 Dita idem idem.
- 118 1 Dita idem idem.
- 119 1 Dita idem idem.
- 120 1 Dita idem idem.
- 121 1 Dita idem idem.
- 122 1 Dita idem idem.
- 123 1 Dita idem idem.
- 124 1 Dita idem idem.
- 125 1 Dita idem idem.
- 126 1 Dita idem idem.
- 127 1 Dita idem idem.
- 128 1 Dita idem idem.
- 129 1 Dita idem idem.
- 130 1 Dita idem idem.
- 131 1 Dita idem idem.
- 132 1 Dita idem idem.
- 133 1 Dita idem idem.
- 134 1 Dita idem idem.
- 135 1 Dita idem idem.
- 136 1 Dita idem idem.
- 137 1 Dita idem idem.
- 138 1 Dita idem idem.
- 139 1 Dita idem idem.
- 140 1 Dita idem idem.
- 141 1 Dita idem idem.
- 142 1 Dita idem idem.
- 143 1 Dita idem idem.
- 144 1 Dita idem idem.
- 145 1 Dita idem idem.
- 146 1 Dita idem idem.
- 147 1 Dita idem idem.
- 148 1 Dita idem idem.
- 149 1 Dita idem idem.
- 150 1 Dita idem idem.
- 151 1 Dita idem idem.
- 152 1 Dita idem idem.
- 153 1 Dita idem idem.
- 154 1 Dita idem idem.
- 155 1 Dita idem idem.
- 156 1 Dita idem idem.
- 157 1 Dita idem idem.
- 158 1 Dita idem idem.
- 159 1 Dita idem idem.
- 160 1 Dita idem idem.
- 161 1 Dita idem idem.
- 162 1 Dita idem idem.
- 163 1 Dita idem idem.
- 164 1 Dita idem idem.
- 165 1 Dita idem idem.
- 166 1 Dita idem idem.
- 167 1 Dita idem idem.
- 168 1 Dita idem idem.
- 169 1 Dita idem idem.
- 170 1 Dita idem idem.
- 171 1 Dita idem idem.
- 172 1 Dita idem idem.
- 173 1 Dita idem idem.
- 174 1 Dita idem idem.
- 175 1 Dita idem idem.
- 176 1 Dita idem idem.
- 177 1 Dita idem idem.
- 178 1 Dita idem idem.
- 179 1 Dita idem idem.
- 180 1 Dita idem idem.
- 181 1 Dita idem idem.
- 182 1 Dita idem idem.
- 183 1 Dita idem idem.
- 184 1 Dita idem idem.
- 185 1 Dita idem idem.
- 186 1 Dita idem idem.
- 187 1 Dita idem idem.
- 188 1 Dita idem idem.
- 189 1 Dita idem idem.
- 190 1 Dita idem idem.
- 191 1 Dita idem idem.
- 192 1 Dita idem idem.
- 193 1 Dita idem idem.
- 194 1 Dita idem idem.
- 195 1 Dita idem idem.
- 196 1 Dita idem idem.
- 197 1 Dita idem idem.
- 198 1 Dita idem idem.
- 199 1 Dita idem idem.
- 200 1 Dita idem idem.

HOJE OLARIA HOJE LEILÃO DE

PRÉDIOS PEQUENOS VAZIOS

349 — RUA JOÃO RÊGO — 349

Estes pequenos prédios de sólida construção de pedras, tijolos, cobertura de telha, sendo um na frente, tendo varanda, sala, dois quartos, cozinha e banheiro e outro menor aos fundos tendo sala, quarto, banheiro e dois construídos em terreno que mede 10 metros de frente por 28 de extensão, aluguados sem contratos podendo ser examinados com permissão dos Srs. "Soutinho e em bom estado de conservação.

EURICO

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E FILHO

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-1311
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO OS DOIS PEQUENOS PRÉDIOS ACIMA

HOJE, Quinta-feira, 30 de setembro de 1948

Às 17 horas (5 horas da tarde)

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal 20% — Comissão 5%.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões públicos no Distrito Federal

HOJE GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO

— À —
RUA HADDOCK LOBO, 303
AS 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 e 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 37.8570

VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948

As 9 horas da noite, à
RUA HADDOCK LOBO, 303

CATÁLOGO

- MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM377
LINCOLN — 1942 — motor H 30 98864
FORD — 1946 — motor 99A293300
CITROEN — 1947 — motor K 3989
MERCURY — 1948 — motor 89A3064
PACKARD — 1942 — motor E 501475
CHEVROLET — 1947 — motor EAM261823
PACKARD — 1947 — motor 45080915
FORD — 1947 — motor 799A475890
PACKARD — 1942 — motor E319310
CITROEN — 1947 — motor K21601
DODGE — 1947 — motor 3128550
RENAULT — 1947 — motor R2249
HUSON — 1947 — motor 89A190923
MERCURY — 1947 — motor 89A190923
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-9048
DODGE — 1942 — motor 8700642
BUICK — 1942 — motor 4608021
BUICK — 1947 — motor 49415485
NASE — 1947 — motor 7891421
FORD — 1941 — motor 18621931
CADILLAC — 1940 — motor 80160
DE SOTO — 1947 — motor 2202
CHEVROLET — 1941 — motor 708275
CHRYSLER — 1947 — motor B 829338
FORD — 1947 — motor 799A165851
FRAZER — 1947 — motor F234856
HUDSON — 1942 — motor 1274659
CHRYSLER — 1947 — motor B 1375925
CHEVROLET — 1946 — motor EAM375593
FORD — 1947 — motor 799A147659
CHRYSLER — 1942 — motor 621285
FORD — 1942 — motor 77A67629
STANDARD — 1947 — motor 14769 A
PONTIAC — 1947 — motor 9869439
DE SOTO — 1942 — motor 8861306
Continuação 5% — Sinal 30%

ESCREVA HOJE
na
Sua
PRA-9

às 20,30 horas,
mais um sensa-
cional capítulo da
novela de Jayme
Faria Rocha,
“DEPOIS QUE
TUDO PASSAR”
na interpretação
de RODOLFO MAYER e todo o
“cast” teatral mayrinkiano, em oferta
do legítimo
SABÃO PLATINO

Rádios
e refrigeradores dos melho-
res fabricantes, válvulas,
consertos, trocas. Preços
baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS
- PHILCO
38, Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 22-5682
CASA RUY LEAL

Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 154-4.
— Sala 41 — Tel. 42-0388. (Re-
sidência: Desemb. Isidro, 16 -
Casa IV — Tel. 43-2457.)

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

AVISO AO PÚBLICO
A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO
RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço
de ônibus nesta cidade sob a denominação de “Viação
Excelso” avisa ao público que a partir do dia 1.º de
outubro, vai suprimir a linha de ônibus n.º 44-Clube
Naval-Laranjeiras.
Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1948.
Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

GAZETA DE NOTÍCIAS

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Falência de Veiga & Grohs Ltda.
EDITAL de publicação de san-
tência, na forma abaixo:

O DOUTOR Heracleto Ferrel-
ra de Queiroz, Juiz de Direito da
Nona Vara Cível do Distrito Fe-
deral, etc.:

FAZ SABER aos que o presente
EDITAL virem que, devidamente
instruído e depois de preenchi-
das as formalidades legais, foi
declarada aberta a falência de
Veiga & Grohs Ltda., estabeleci-
da à rua Frei Caneca n.º 212, por
sentença deste Juízo datada de
quinta de maio de mil novecen-
tos e quarenta e oito. As quinze
horas, fixando o termo legal a
partir de dezessete de novembro
último. Foi nomeado síndico a —
Fábrica Pindorama de Artefatos
de Arame e Ferro Limitada, fe-
diada à rua Golaz, 518, Pladade,
ficando os credores do falido
notificados pelo presente para,
dentro do prazo de vinte dias,
apresentarem em Cartório a de-
claração, e duplicata, de seus
créditos, acompanhada dos res-
pectivos títulos, tudo nos termos
da lei de Falências (Decreto-lei
n.º 7.661, de 21-6-1945). E para
que chegue a notícia a todos os
interessados, mando passar este
e mais dois de igual teor que
serão publicados pela imprensa
na forma da lei. Dado e passado
nesta cidade do Rio de Janeiro,
aos vinte e sete dias do mês de
setembro de mil novecentos e
quarenta e oito. Eu, (a) Coelha
d'Assumpção Viçosa, escrevente
auxiliar datilografado. E eu (a)
Walter Teixeira Pinto substituto
do escrivão subscreevo. O Juiz
Heracleto Ferreira de Queiroz.
Está conforme. Tradado nesta
data. O escrivão, — Walter
Teixeira Pinto.

**JUIZO DE DIREITO DA QUAR-
TA VARA DE ORFÃOS E
SUCESSÕES**

EDITAL de praça, para venda e
arrematação do imóvel sito à
rua Fernandes Leão n.º 184,
fresquia de Irajá, pertencen-
te ao espólio de João José
Pereira.

O DOUTOR Sebastião Perez de
Lima, Juiz em exercício na Quar-
ta Vara de Orfãos e Sucessões do
Distrito Federal, República
dos Estados Unidos do Brasil
etc.

FAZ SABER a todos que o pre-
sente edital interessar possa
que, no dia 30 do corrente mês
de setembro, às 16 horas, em
frente ao mesmo, o porteiro dos
auditórios deste Juízo, levará à
praça, de venda e arrematação a
quem mais der acima da avalia-
ção o imóvel abaixo mencionado.
Pertencente ao espólio de João
José Pereira: “prédio terreno si-
to à rua Fernandes Leão n.º 184,
fresquia de Irajá, feito de cha-
lé, que mede de largura 6,00 e
de comprimento 6,70, em seguida
tem um puxado que mede de
largura 2,40 e de comprimento
2,70, construído em terreno que
mede 8,00 e de extensão por um
lado 39,20, pelo outro 39,00, ava-
liado em Cr\$ 20.000,00 (vinte
mil cruzados). E, quem dito imó-
vel quiser arrematar, deverá
comparecer no dia, hora e local
acima mencionados, onde o por-
teiro dos auditórios deste Juízo,
o levará a praça pela maior ofer-
ta que oferecer, a dinheiro a vi-
sta ou fiança idônea por três dias.
O arrematante pagará as custas
das diligências do Juízo, a per-
centagem do porteiro e a Taxa
Judiciária de 1% sobre o valor
da arrematação, tudo de acordo
com a lei. E para que chegue ao
conhecimento de todos, passou-se
o presente e mais dois, a fim
de serem publicados e afixados
na forma da lei. Dado e Passado
nesta Cidade do Rio de Janeiro,
aos dois de setembro de mil
novecentos e quarenta e oito.
Eu, (assinatura ilegível), escre-
vente juramentado o datilografei.
E eu, Domingos Antonio
Alves, escrivão interino, sub-
screevo. (a) Sebastião Perez de
Lima. — Confere. — Domingos
Antonio Alves.

**JUIZO DE DIREITO DA 14.
VARA CIVEL**

EDITAL para conhecimento de
terceiros interessados da
peção, na forma abaixo:

**EU, DOUTOR FRANCISCO
PEREIRA DE BULHÕES CAR-
VALHO, Juiz de Direito da 14.
Vara Cível do Distrito Federal,**

FAÇO SABER aos que o pre-
sente edital virem, dele conhe-
cimento tiverem ou interessar pos-
sa que, por parte de Eduardo
de Góes Trindade, foi dirigida a
este Juízo a petição seguinte:
(Fls. 2) — “Exmo. Sr. Dr.
Juiz de Direito da Vara Cível,
— Eduardo de Góes Trindade,
brasileiro, casado, capitalista,
residente nesta cidade, à rua
Miguel Lemos n.º 88, vem, por
intermédio de seu advogado e
procurador bastante (documento
sob n.º 1), expor e requerer,
prante V. Exa. o seguinte: 1.º
— O Suplicante era o portador
de uma ação do “Banco Bo-
vista S. A.”, representada pela
cautela n.º 126, emitida em 8 de
maio de 1928, ação esta sob o
n.º 7.720, cujos dividendos, até
o ano de 1931, foram recebidos
pelo suplicante, sempre. Além,
o último dividendo recebido pelo
suplicante, fora pago na Caixa
da precitada sociedade anôni-
ma em 16 de janeiro de 1932, e
correspondia ao 2.º semestre do
ano anterior (1931) — conforme
faz certo o doc. ora junto
sob n.º 2; 2.º — Acontece, porém,
que dita ação, achou-se desapa-
recida, achando-se, assim, des-
passado o suplicante, injusta-
mente, da mesma pelo que re-
quer a V. Exa. se digno: a)
notificar o “Banco Boavista S.
A.” cuja matriz é sita à rua 1.º
de Março, n.º 47, nesta Capital,
na pessoa de seu representante
legal, para que não pague o
capital e os dividendos a quem
em ela se apresentar para re-
cebê-los; b) bem como o Pre-
sidente da Câmara Sindical do
Corretores, para que não seja
permitida negociação do refor-
ço título; c) citação do detentor
(desconhecido) ou de terceiros
interessados, por edital, para,
no prazo de três meses dize-
rem do seu direito e acompanharem
os termos da presente até final.
Requer, outrossim, o suplican-
te que, se no prazo aludido de
três meses, não houver con-
tatação, ou ela for julgada im-
procedente, haja por bem V.
Exa. de declarar caduco o tí-
tulo em tela, ordenando ao “Ban-
co Boavista S. A.” que passe
outra ação em substituição à
reclamada. Termos em que, dan-
do o valor de Cr\$ 33.000,00, pa-
ra efeito da taxa judiciária. Fez

Sr. Dr. Juiz de Direito da Pri-
meira Vara de Orfãos e Suces-
sões (Cartório do 1.º Ofício). —
Raul Pereira Dias, inventariante
e testamenteiro do espólio de
Amélia Gomes Monteiro, nos
respectivos autos de Inventário,
vem, data vênica, expor e requ-
rer a Vossa Excelência o seguin-
te: — como se verifica a fls.
22v. por Vossa Excelência foi
ordenado a intimação de Hen-
riqueta Brito Correia e seu ma-
rido Agenor Avila Correia para
ciência do despacho de fls. 19 dos
autos, publicado no “Diário da
Justiça” de 25 de agosto do
corrente ano de 1948. Succe-
do, porém, que tendo sido ouvida a
ilustre Curadoria de Resíduos,
essa não recorreu da referida
decisão. Por outro lado, igno-
rando o suplicante a residência
da referida Senhora e seu mari-
do, para cumprir o despacho de
Vossa Excelência, torna-se ne-
cessária a expedição de editais
de 30 dias a fim de ser feita a
audida intimação, e que o su-
plicante vem requerer para o
cumprimento do referido des-
pacho de fls. 19. Nestas condi-
ções, requer a Vossa Excelência
a juntada da presente aos autos
para o aludido fim. Assim, pede
e espera deferimento. Rio de
Janeiro, 14 de setembro de
1948. (a) Octavio Emilio Ri-
beiro da Fonseca, adv. inscrit. n.º
401. — E, para constar, es-
passou este e mais dois de igual
teor, os quais serão, na forma da
lei, afixados e publicados no lu-
gar de costume. — DADO E
PASSADO nesta Capital Federal
da República dos Estados Uni-
dos do Brasil aos vinte e sete
(27) dias do mês de setembro
de ano de mil novecentos e qua-
renta e oito (1948). Eu, Tobias
Francisco de Azevedo Junior,
Escrevente Juramentado, datilo-
grafei. — E eu, Osvaldo de
Castro Dolabella, Escrivão, sub-
screevi. — (a) Darcy Roquette
Vaz. — Está conforme o origi-
nal. O Escrivão, Dr. Osvaldo
de Castro Dolabella.

**JUIZO DE DIREITO DA 6.
VARA CIVEL**

Edital de citação, com o pra-
zo de quarenta (40) dias, na
forma que se segue:

O Doutor Martinho Garcez
Neto, Juiz de Direito da Sexta
Vara Cível do Distrito Federal,
etc.:

FAZ SABER a todos a qual-
quer interessados que o presente
edital de citação, com o prazo
de quarenta (40) dias, virem ou
dele conhecimento tiverem que,
por parte de Luciano Ferrez,
nos autos de ação ordinária que
move contra Manuel Marinho Ca-
marão, lhe foram dirigidas as
peções, devidamente despacha-
das, que vão ser adscritas, para
os devidos fins, do modo seguin-
te: — “Exmo. Sr. Dr. Juiz da
Sexta Vara Cível. — Diz Lucian-
o Ferrez, nos autos da ação
ordinária que move a Manuel
Marinho Camarão, que, se acha-
do este em lugar incerto e não
sabido, como torna certo a cer-
tidão de fls., vem requerer a V.
Exa. que se digno de mandar
expedir os necessários editais
para a citação do réu. Termos
em que pede e espera deferimen-
to. Rio de Janeiro, 3 de setem-
bro de 1948. — (a) José
Cândido da Costa Sena. Des-
pacho: — “J. a conclusão. —
Rio, 3-9-48 (a) “Garcez Neto”.
— Despacho de fls. 39: — “Fls.
38 — Sim, com o prazo de 40
dias. Rio 8-9-48 (a) “Garcez Ne-
to”. — Petição de fls. 2: —
“Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito
da Vara Cível, Luciano Ferrez,
brasileiro, casado, comerciante,
residente nesta cidade a rua Jo-
aquim Murilo, n.º 213, quer
propor contra Manuel Marinho
Camarão, brasileiro, casado, in-
dustrial residente nesta Capital,
a Avenida Atlântica, 1.072,
apartamento 701, uma ação ordi-
nária, em cujo curso provará:
— I) — Por escritura pública
de 17 de junho de 1939, lavrada
em notas do 21.º Ofício adquiri-
do suplicante, do Banco Hipote-
catário Lar Brasileiro, o aparta-
mento 701 do Edifício Impera-
tor, situado na Avenida Atlân-
tica, 1.072, pagando parte da
importância a vista e parte em
prestações mensais, dando em
garantia hipotecária o referido
imóvel, até solução final da di-
vida (documento n.º 2). — II) —
Em 1.º de agosto de 1948, por
escritura lavrada em notas do
Tabelião Guarana, Promotor
vender a Manuel Marinho Ca-
marão o referido imóvel, sendo
parte do preço de Cr\$
400.000,00 pago a vista e parte
em títulos já vendidos e resga-
tados. — III) — Entrou o su-
plicante na posse imediata do imó-
vel, onde passou a residir, fi-
cando ajustado que daí por di-
ante ficaria a seu cargo o paga-
mento das prestações mensais
ao Lar Brasileiro, bem como os
impostos e taxas que incidis-
sem no prédio. Comprometeu-se

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO
O DR. DARCY ROQUETTE
VAZ, Juiz em exercício nesta
Primeira Vara de Orfãos e Su-
cessões do Distrito Federal, Re-
pública dos Estados Unidos do
Brasil.

EDITAL de citação, com o pra-
zo de 30 dias, a D. HEN-
RIQUETA BRITO COR-
REIA, casada com o Sr.
AGENOR AVILA COR-
REIA, que se encontram
em lugar incerto e não
sabido.

FAZ SABER aos que o pre-
sente edital virem ou dele no-
tícia tiverem e, especialmente
a dona HENRIQUETA BRITO
CORREIA, casada com o Sr.
AGENOR AVILA CORREIA,
que, pelo Dr. RAUL PEREIRA
DIAS, inventariante e testamen-
teiro do espólio de D. AMÉLIA
GOMES MONTEIRO, foi requ-
rida a citação para, no prazo
de 30 dias, dizer sobre o des-
pacho de fls. 15 dos autos, sob
pena de, não o fazendo naquele
prazo, se considerarem revet-
ta. Ficou, outrossim, pelo mesmo edi-
tal ciente de que os já men-
cionados Juízo e Cartório do 1.º
Ofício funcionam no Palácio da
Justiça, à rua D. Manuel n.º 23,
esta Capital Federal. A peti-
ção é do teor seguinte: — Exm.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo
as afamadas meias Du Fon
Nylon, malha 51, a 30 cruzei-
ros. Rua Santana, 223.

O «Prêmio Brício Filho» reúne seis potros nacionais

Programas -- Cotações -- Outras notas

Serão desdobrados nas reuniões de sábado e domingo, dois bons programas formados por quinze potros equilibrados, dos quais, há, a ressaltar, o Grande Prêmio "América do Sul" e o Prêmio "Brício Filho".

Os programas e cotações:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.000 metros — Placa de ouro — A's 11 horas — Cr\$ 35.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Maná	55 35
2-2 Muroso	55 25
3-3 Panoply	55 70
4-4 Edelfa	53 20
5-5 Marceja	55 50
6-6 Detradinha	53 40
7-7 Cusco	53 70
8º páreo — 1.500 metros — A's 11,30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Carvão da Gávea	53 35
2-2 Diolam	51 20
3-3 Marília	51 60
4-4 Magistade	56 60
5-5 Bruta	53 27
6-6 Hiron	55 27
7º páreo — 1.400 metros — A's 11,35 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Valsa	55 25
2-2 Lúcia	56 50
3-3 Dymon	56 40
4-4 P. Pita	56 50
5-5 Lumen	56 40
6-6 Ilúda	51 30

4º páreo — 1.400 metros — A's 11,35 horas — Cr\$ 28.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Porungo	60 25
2-2 Cavador	53 50
3-3 Elhada	56 35
4-4 Pablo	50 40
5-5 Ceiro Grande	52 35
6-6 Golden Boy	53 40

5º páreo — 1.000 metros — Placa de grama — A's 11,40 horas — Cr\$ 23.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Apoti	56 25
2-2 Agua Marinha	51 70
3-3 Lidigema	54 40
4-4 Antipas	58 35
5-5 Testa de Ferro	56 50
6-6 Corvina	51 40

6º páreo — 1.000 metros — A's 11,45 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Cipó	56 40
2-2 Rosanna	54 40
3-3 Paulista	50 60
4-4 Grand Lord	52 30
5-5 Lady Belva	50 80
6-6 C. macho	56 30
7-7 Chesterfield	51 35
8-8 Grey Peter	52 80
9-9 Catila	51 80
10-10 Bertuca	56 35
11-11 Film	50 60
12-12 Borraçudo	53 80
13-13 Jambo	52 70

17,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1-1 Arioz Doco	51 35
2-2 Garbolito	54 50
3-3 Jaca	51 50
4-4 Marmitela	56 35
5-5 Marselha	51 70
6-6 Hanibal	51 70
7-7 Hypnos	58 30
8-8 Hong Kong	55 50
9-9 Alca	51 70
10-10 Calro	51 40
11-11 Ben Hur	52 80
12-12 Pingida	52 40
13-13 Tenura	50 50

PROGRAMA DE DOMINGO	Ks. Ct.
13,30 horas — Cr\$ 20.000,00.	
1-1 Palina	51 35
2-2 Wimpy	58 50
3-3 Lafayete	56 60
4-4 Royal Statue	52 35
5-5 Angelito	58 70
6-6 Miraflores	51 25
7-7 Louca	51 40

14,30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 páreo — 1.600 metros — A's 11,40 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1-1 Cepê	56 40
2-2 Gaurana	51 40
3-3 Grand Lord	52 30
4-4 Lady Belva	50 80
5-5 C. macho	56 30
6-6 Chesterfield	51 35
7-7 Grey Peter	52 80
8-8 Catila	51 80
9-9 Bertuca	56 35
10-10 Film	50 60
11-11 Borraçudo	53 80
12-12 Jambo	52 70

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Graziela	50 40
2-2 Concurso	51 80
3-3 Galiza	51 25
4-4 Picada	50 60
5-5 Parrusca	51 60
6-6 Gira	50 50
7-7 Coquetel	52 60
8-8 Kelvin	51 80
9-9 Clarim	52 80
10-10 Iba	51 20
11-11 Moritz	52 30

4º páreo — Prêmio "Brício Filho" — 1.600 metros — (2ª prova especial de Jockey) — A's 15 horas — Cr\$ 10.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Egeu	55 35
2-2 Marshall	55 20
3-3 Mingulim	57 40
4-4 Ventania	53 50
5-5 Feltor	55 50
6-6 Fog. Bravo	51 50

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,35 horas — Cr\$ 35.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Winning Post	55 35
2-2 Astro	55 50
3-3 Petibiriba	55 40
4-4 Inter	55 50
5-5 Idealista	55 30
6-6 Mustafa	55 60
7-7 Bombo	55 50
8-8 Urucânia	55 60
9-9 Muzuzo	55 50
10-10 Bozambo	55 50

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 229
30 de setembro de 1948 — Quinta-feira

1-1 Vêpa	55 30
2-2 Rima	55 80
3-3 Jaboticaba	55 70
4-4 Jequitinhonha	55 20
5-5 Alameda	55 50
6-6 Alca	55 70
7-7 Moita	55 60
8-8 Vineta	55 60
9-9 Jurujuba	55 50
10-10 Avari	55 60
11-11 Orala	55 80
12-12 Saratá	55 50

2-2 Champion	50 40
3-3 Opulento	50 60
4-4 Taurá	50 35
5-5 Scaramouche	50 35
6-6 Cooper	51 60
7-7 Blum Paga	50 60
8-8 Estrela	50 60



KANGURU

A META DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

Amado e Tavares Ltda.

RUA PONTES CORREIA
N.º 213 — Telefone JK-2.73
— RIO —

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DO SÃO CRISTÓVÃO POR 3 x 2

Em sua reunião de ontem o Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, negou provimento ao recurso do São Cristóvão, contra o ato do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, que julgou o "caso" Jair que em situação irregular, havia participado do encontro com o América, perdendo assim o São Cristóvão os pontos que havia ganho no campo.

O Superior Tribunal por 3 votos contra 2, negou provimento ao recurso. Foi advogado do São Cristóvão o Sr. Onety Figueiredo.

Um lutador húngaro estréia hoje, no Metropolitano

TAKEO YANO e KOSTOLIAS, na final da noite

Será realizado esta noite no Palácio Metropolitano dos Esportes, o prosseguimento à disputa do Torneio Mundial de Luta Livre.

UMA ESTREIA

No espetáculo desta noite terá sua estréia o lutador húngaro Hon. Anil, rápido e de bom físico. O primeiro adversário do lutador húngaro será Herrera.

Sarkis, lutador sírio que lutou entre nós há seu reaparecimento enfrentando Kostolias. O reaparecimento de Sarkis está sob a dependência de sua regularização na entidade a que se adreia seja conseguida ainda hoje.

A outra atração da noite será conseguida por nova apresentação de Dr. Helen Gattien, estomacista médico, cuja técnica, agilidade e combatividade é impressionante, tendo como adversário o lutador mineiro Carlos Aurileno.

Encerrando a grande noite de hoje o lutador japonês Takeo Yano, enfrentará o lutador húngaro Anil. Uma luta que deverá apresentar características de grande interesse, pela movimentação, pelo combatividade, pela violência de que deverá revelar-se.

Ademar Pimenta, técnico do América

O veterano treinador da seleção brasileira firmou compromisso ontem

Conforme noticiamos, como consequência dos revezamentos pelo time profissional do América, nos últimos jogos do turno, especialmente com o Botafogo, criou-se uma situação delicada naquele clube, afastando Della Torre das funções de técnico.

A diretoria do clube rubro apreciando essa situação, resolveu conceder a rescisão solicitada pelo "coach" argentino, dispensando-o das funções.

Aceite que outros nomes foram indicados para o cargo de técnico, inclusive o de Ademar Pimenta, antigo técnico do São Cristóvão e Botafogo, que foi preparador da seleção brasileira em 1938, na "Copa do Mundo".

O Sr. Antero de Carvalho, diretor do Departamento Técnico do América, iniciou os entendimentos e na manhã de ontem, o técnico Pimenta esteve na sede do América, tratando do assunto.

Nessa reunião, estiveram presentes, os Srs. Antero de Carvalho, Carlos Melo, o jogador Jaime Moreira Filho e o jornalista Pires Leme, estes dois últimos assistindo as demarches.

Assim, é fora de dúvida, que o técnico Ademar Pimenta substituirá Della Torre, entrando desde já, no exercício de suas funções.

Sem a zaga titular e ADEMIR

Treinou ontem o Vasco -- 5x3 para os titulares

Embora se noticiasse que Ademir estaria a postos no treino de ontem à tarde, em São Januário, o fato é que o esquadra do Vasco apresentou-se no gramado sem aquele jogador profissional e mais a zaga Augusto e Wilson, sendo estes últimos substituídos por Laerte e Rafanelli. A zaga titular cuja exibição foi das mais fracas; no match com o Botafogo, esteve ausente da prática de ontem, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, em viés de repouso, aconselhado pelo Departamento Médico. E Ademir? O popular dianteiro, entretanto, estaria restabelecido da contusão, mas não treinou talvez para evitar imprevistos.

CONCENTRAÇÃO EM URUSSANGA

A nossa reportagem, apurou que o time do Vasco, segundo pensamento de sua direção técnica, será concentrado esta semana, num sítio em Urussanga, localidade distante da cidade.

HICO E DJALMA, OS RECORDISTAS DOS TITULARES

O ensaio de ontem, decorreu movimentado, em noventa minutos, sob a direção de Flávio Costa. Os quadros apresentaram as seguintes organizações:

EFETIVOS: — Barqueta —

O Flamengo venceu o Alvi-Negros

No campo do "Novo Mundo", travou-se, antontem, renhida peleja entre as equipes do Alvi-Negros F. C. e Flamengo F. C., da Vila Florença. Constatando com numerosa assistência, teve início a peleja; notando-se desde o início, o domínio dos Flamenquinos, que levaram de vencida a equipe adversária pelo escore de 3 x 1.

Os tentos dos vencedores foram consignados por Brailho, Almer e Heilo e dos vencidos por Beltrão.

Ainda na preliminar, saiu vencedora a equipe Flamenquina, pelo escore de 2 x 0 gols de Joãozinho.

Treinou ontem o Botafogo, sem quatro titulares

Oswaldo, Rubinho, Paraguaio e Braguinha ausentes da prática

Ontem, em General Severiano, estiveram em atividade de os profissionais de Botafogo. O líder terá o seu primeiro compromisso do retorno, em Figueira de Melo, contra o São Cristóvão. Os alvos são considerados adversários respeitáveis pelos botafoguenses, que se preparam para possíveis imprevistos. Embora se tivesse divulgado que a direção técnica não teria problemas, o fato é que na prática de ontem faltaram quatro titulares, figurando entre eles o keeper Oswaldo, que atuou brilhantemente contra o Vasco, domingo passado.

3 x 1 PARA OS TITULARES

O quadro do Botafogo, com a responsabilidade de líder do campeonato ensaiou ontem sem o keeper Oswaldo, Paraguaio, Rubinho e Braguinha. Os quadros apresentaram as seguintes organizações:

EFETIVOS: — Matarazzo — Gerson e Santos — Marinho — Avila e Juvenal — Nerino

O PALMEIRAS VENCEU O FLAMENGO POR 5 x 2

No jogo realizado ontem, no Pacembu, entre o Palmeiras e o Flamengo, venceu o quadro bandeirante por 5 x 2.

Geninho — Pirilo — Otávio e Reinaldo.

RESERVAS: — Ari — Rubens e Sarno — Adão — Rodrigo e Cid — Antônio José — Osvaldinho — Elisio — Demostenes e Zézinho.

Venceram os titulares por 3 x 1. Tempo regulamentar. Gols de Geninho, Pirilo e Otávio, os dos titulares e Osvaldinho, o dos reservas.

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948

N.º 229

Vor ernststen Entscheidungen in der ONU

Belgiens Aussenminister greift USSR vor der ONU scharf an

Der belgische Aussenminister Spaak, der im Namen seines Landes zur Tagesordnung Stellung nahm, hielt die schärfste und deutlichste antirussische Rede, die bisher vor der Vollversammlung gehalten wurde, und gegen die selbst die Ausführungen Bervins hinsichtlich Russlands zurückhaltend zu nennen sind.

Spaak warf den Russen vor, dass sie die Organisation der Vereinten Nationen durch ihre Taktik zur Wirkungslosigkeit verurteilen. „Wir hatten unser ganzes Vertrauen in diese Organisation gesetzt und jetzt sind wir genötigt, unser Heil nicht innerhalb ihrer Struktur zu suchen, sondern in regionalen Zusammenschlüssen, die zu vermeiden wir so sehr wünschen“.

Spaak wandte sich gegen die russischen Behauptungen, dass die Westmächte den Krieg herbeiführen wollen und nahm auf die Ausführungen Vishinskys über die Kriegshetze in den Weststaaten direkt Bezug. Vishinsky habe darauf hingewiesen, dass der Abschluss eines westeuropäischen Staatenbundes Kriegszwecken diene und antwortete: „Was Belgien angeht, kenne ich keine einzige politische Partei oder irgendeine verantwortliche Persönlichkeit, die Belgien neuerdings in einen Krieg ziehen möchte“. Auf Vishinskys Hinweis darauf, dass in Amerika Zeitungsartikel veröffentlicht werden, in denen die Verfasser die Entfernungen zwischen den russischen Städten in Relation zum Flugradius der amerikanischen Bomber setzen, sagte Spaak:

„Ich möchte eine sehr einfache Frage an Vishinsky stellen: kann er mir die Versicherung geben, dass der Generalstab des Heeres der Sowjetunion die Entfernung zwischen Moskau und London niemals berechnet hat?“

In seinen weiteren Ausführungen sagte Spaak:

„Die Grundlinie unserer ganzen Politik ist Furcht. Furcht vor den Sowjets, Furcht vor der Sowjetregierung, Furcht vor der Sowjetpolitik. Die Sowjetunion spricht so oft vom „Imperialismus“. Es gibt nur eine einzige grosse Macht, der es glückte, mächtiger aus dem Krieg hervorzukommen, als sie in ihn eintrat, da sie andere Länder eroberte und annektierte und diese Macht ist die Sowjetunion und Dank des Krieges konnte die Sowjetunion die baltischen Länder, und einen Teil Polens annektieren und dank ihrer kühnen Politik vermochten die Sowjets, Prag, Bukarest, Warschau und Berlin zu er-

reichen, von wo sie nun nicht mehr zurückweichen wollen. Im Hinblick auf all dies fürchten wir, dass wir den Sowjets demnächst an den Ufern des Rheins begegnen werden.

Es ist einfach Tatsache — mit diesen Worten wandte Spaak sich wieder persönlich an die Sowjetdelegation — dass eure Aussenpolitik kühner und ehrgeiziger ist als die anderer Nationen.

Wir fürchten in dieser Versammlung die Haltung Russlands zufolge des Gebrauchs und Missbrauchs, den ihr vom Vetorecht macht. Solange eine Nation oder ein Staat der Mehrheit der Nationen seinen Willen aufzuzwingen sucht, wird diese Organisation nicht die erhofften Resultate zuwege bringen können.

Wir fürchten die russische Politik, weil sie in jedem Land eine 5. Kolonne unterhält, mit der verglichen die 5. Kolonne der Nazis nicht mehr war als eine Pfadfinderorganisation.

Es gibt nicht ein einziges Land im Erdenrund, inklusive Asiens und Afrikas, wo die Vertreter der Sowjetregierung auch nur eine Gelegenheit hatten vorübergehen lassen, um dieses Land auf dem Gebiet der Politik, auf sozialem Feld oder in moralischer Hinsicht zu schädigen“.

Spaak schloss seine Rede mit den Worten:

„Wollen meine Ausführungen nun besagen, dass alles verloren ist? Natürlich nicht. Ich glaube, dass wir noch viel zu nahe vom letzten Krieg stehen, zu nahe den Leiden, durch die wir hindurchgegangen sind, zu nahe bei unseren Toten, unseren Waisen, unseren Witwen, als dass wir unaufrichtig sein könnten, wenn wir von Frieden und unserem Wunsch nach Zusammenarbeit sprechen“.

Die russische Antwort auf Spaaks Rede

Der Delegierte der Ukraine, Manuisky antwortete in der Vollversammlung der ONU auf die Angriffe, die der belgische Ministerpräsident Spaak und der englische Aussenminister Bevin sowie andere Redner des Westblocks gegen die Sowjetunion erhoben hatten.

Manuisky nannte Spaak und Bevin Kriegsprovokateure und Brandstifter der öffentlichen Meinung. Der ukrainische Delegierte zitierte Bevins Behauptung, dass Russland der einzige Schuldige an einem neuen Krieg wäre, falls es zu diesem kommen müsste, und klassifizierte sie als einen schweren Stoss gegen die Vereinten Nationen. „Derartige Erklärungen gehen darauf aus, eine Kriegspsychose zu

erzeugen“. Bevin scheine bei seiner letzten Rede nicht daran gedacht zu haben, dass die ONU eine Entschliessung gegen Kriegshetze angenommen habe, und der belgische Ministerpräsident Spaak habe auf indirekte Weise zugegeben, dass der angebliche Verteidigungspakt der westeuropäischen Mächte in Wahrheit ein Militärbündnis sei, das den Krieg vorbereite.

„Höheren Mächten gehörend als bloss den belgischen Westeuropäern“, simuliert, eine Vernebelungswolke errichten.

Jenseits der Oder-Neisse-Linie

Die Berichte über die politische und wirtschaftliche Situation in den ehemaligen deutschen Gebieten jenseits der Oder-Neisse-Linie, die heute unter polnischer Verwaltung stehen, brachten, so speziell sie waren, stark widersprechende Darstellungen. Die folgende Schilderung von Artur Reiss enthaelt sich jeder politischen Stellungnahme und vermeidet gefühlsmässige Betrachtungen; sie ist bewusst auf Tatsachen und Zahlen aufgebaut.

Moskau sagt: Keine Kompensation

Das Gesicht Ostdeutschlands hat sich voellig gewandelt. Nachdem seine Städte durch Bombardements und systematische Zerstörungen beim Ruckzug stark gelitten hatten, ist ihr Charakter durch den Zuzug neuer Bewohner mit fremden Neigungen und Gewohnheiten verändert worden. In polnischer Hand sind heute 101.000 qkm ehemaligen deutschen Territoriums, das sind 21 Prozent des deutschen Vorkriegsgebietes. Die Oberfläche des heutigen polnischen Verwaltungsgebietes umfasst 311.344 qkm, wovon die von Deutschland abgetrennten Gebiete ungefähr ein Drittel ausmachen. An die Sowjetunion hat Polen in Yalta etwa 170.000 qkm

abtreten müssen. Moskau lehnt es ab, die Besetzung der ehemaligen polnischen Gebiete in irgendeinem Zusammenhang mit der Unterstellung der deutschen Ostgebiete unter polnische Verwaltung zu bringen und etwa von Kompensation zu sprechen.

Es hat den Anschein, dass der polnischen Regierung zunächst mehr daran gelegen war, das flache Land zu besiedeln, als die Städte wieder aufzubauen. Sie sind im Verhältnis zum Wiederaufbau der Doerfer gering besiedelt. Trotzdem hat man vom zentralen Planungsamt in Warschau grosszügige Entwicklungspläne festgelegt, und der Investierungsplan von 1948 stellt dem Bauwesen in Polen 39,3 Milliarden Zloty zur Verfügung, von denen 39 Prozent fuer Neubauten verwendet werden sollen, davon ein Drittel fuer die deutschen Ostgebiete.

Es sollen insbesondere zwei Städte bevorzugt werden: Breslau und Stettin. Breslaus Bevölkerung wurde im Dezember 1947 auf 241.000 geschätzt. Das wäre ein Rückgang um rund 90.000. Inzwischen soll allerdings die Zahl noch um 60.000 gestiegen sein.

London. — Der Befehlshaber der britisch-amerikanischen Zone des Freigebietes von Triest, Generalmajor Airey, hat einen Bericht ueber die Verwaltung Triest abgegeben.

Diesen Meldungen zufolge handelt es sich um die Bereitstellung einer deutschen bewaffneten Macht, die nach dem Rückzug der russischen Truppen eingesetzt werden soll, um die Herrschaft an sich zu reissen.

Die Führer wurden in Moskau doktinär geschult und der Plan selbst soll, den Versicherungen der Zeitungen nach, mit jenem übereinstimmen, der von den Russen in Korea zur Anwendung gebracht wird.

tend, hinter der sich der Militäerpakt der europäischen Westmächte verbirgt“.

Manuisky sprach ueber die von den Westmächten durchgeführte Zerstückelung Deutschlands, ihre Intervention in Griechenland und den Druck, den sie auf die kleinen Nationen ausüben, wobei sowohl Spaak als auch Bevin bei ihren eigenen Vorkern Schrecken hervorzurufen streben.

Er erhob gegen die Vereinigten Staaten die Anklage, dass sie 489 Basen errichten, von denen aus sie die ganze Welt beherrschen wollen — Schliesslich gab er noch der Ueberzeugung Ausdruck, dass der Marshallplan es darauf anlege, ganz Westeuropa unter die Oberhoheit der amerikanischen Staaten zu bringen.

Aufnahme Spaniens in die ONU neuerdings beantragt

Bolivien und Peru stellten den Antrag, dass Italien und Spanien in die Organisation der Vereinten Nationen aufgenommen werden moegen. Der Delegierte Boliviens ersuchte ausserdem, dass die Vollversammlung die Formulierung ihrer Vorgängerin im Dezember 1946, in der Spanien als ein den Weltfrieden bedrohendes Element bezeichnet wird, zurückziehen möge.

Die Politik der Nadelstiche wird fortgesetzt — und Deutschlands Bevoelkerung hat es auszubaden —

Die amerikanische Militäregierung hat angeordnet, dass die Gasbelieferung Potsdams eingestellt werde. Potsdam bezog sein Leuchtgas aus dem amerikanischen Sektor.

schen Skandinavien und dem Donaubecken werden. Die Sowjetunion und die Tschechoslowakei erhielten Freilassunggebiete, ja man spricht von der Möglichkeit eines

Oder-Donau-Kanals, durch den die Bedeutung der Stadt noch wachsen wuerde. Wie sehr den Polen an diesem Ausbau gelegen ist, beweisen die Tatsache, dass die hier für ausgeworfene Summe der fuer Warschau vorgesehenen Beträge uebersteigt. Die Einwohnerzahl Stettins liegt bei 300.000. Auch hier zeigt sich das Bestreben, Kunst und Wissenschaft als Mittel fuer die Siedlungserwerb einzusetzen. Ein neuer Städteplan sieht eine Fläche von 30.000 ha zur Ansiedlung fuer eine halbe Million Menschen vor. Wann diese Pläne ausgeführt werden, bleibt abzuwarten.

Eine neue Millionenstadt: Danzig + Zoppot + Gdingen

Die dritt wichtigste Stadt ist Danzig. Hier wurde die Hafenverwaltung mit der Gdingens vereinigt. Warschauer Meldungen zufolge, hat diese Hafengemeinschaft einen Umschlag von 9,6 Millionen Tonnen und ist damit an die dritte Stelle der Häfen des Kontinents gerueckt. Die Innenstadt von Danzig ist fast restlos zerstört. Man nimmt an, dass eines Tages Danzig, Zoppot und Gdingen zu einer Millionenstadt vereinigt werden.

Schon jetzt weist nach dem Bericht eines britischen Journalisten der Autoverkehr auf der Kuestenstrasse die gleiche Stärke auf, wie der zwischen Nizza und Cannes vor dem Kriege.

Der Ausbau der Häfen und des Kuestengebietes ist vor allem auf die Initiative des Ministers Kwiatkowski zurückzuführen, der vor dem Kriege lange das Amt des stellvertretenden Ministerpräsidenten und Handelsministers innehatte. Er ist ein kühler Rechner und Planer, heute dem kommunistisch-volksdemokratischen Regime ebensowenig ergeben wie einst dem Kurs der Maenner um Pilsudski. Man sagt von ihm:

(Fortsetzung auf Seite 2)

Russische Aufruestung in der Ostzone

Die deutsche Nachrichtenagentur DENA gibt eine Liste von Städten und in diesen gelegenen Fabriken an, wo Russland im Gegensatz zu den Bestimmungen des Potsdamer Abkommens Kriegsmaterial herstellen laesst.

Die DENA erklart, dass die Russen in ihrer Zone Waffen, Flugzeuge und synthetischen Treibstoff produzieren, darunter auch den Brennstoff fuer das neue russische Jagdflugzeug „Schuk-17“, der in den

grossen Werken von Gotha hergestellt wird. Berliner Zeitungen behaupten:

Russland stellt eine „Freie Deutschland-Armee“ auf

In den Berliner Blaettern der Westzonen verdichten sich in den letzten Tagen Meldungen darüber, dass in der Sowjetzone eine neue Armee aufgestellt wird, die als „Polizei-truppe“ getarnt wird.

Diesen Meldungen zufolge handelt es sich um die Bereitstellung einer deutschen bewaffneten Macht, die nach dem Rückzug der russischen Truppen eingesetzt werden soll, um die Herrschaft an sich zu reissen.

Die Führer wurden in Moskau doktinär geschult und der Plan selbst soll, den Versicherungen der Zeitungen nach, mit jenem übereinstimmen, der von den Russen in Korea zur Anwendung gebracht wird.

fasst, der in London veröffentlicht wurde.

Er zieht aus den Erfahrungen der Militäregierung die Schlussfolgerungen, dass das Freigebiet von Triest nicht unabhängig existieren könne. Es sei weder politisch noch wirtschaftlich lebensfähig, da es weder eine eigene Nahrungsmittel- oder Brennstoffproduktion noch eine Industrie fuer Verbrauchsgüter besitze. Nur die Verbindung mit Italien habe in den neun Monaten des Bestandes des Freigebietes die wirtschaftliche und finanzielle Existenz der Zone ermöglicht. Nach Ansicht Airys habe sich keine andere Möglichkeit ergeben, die den Wiederaufbau sichern wuerde.

Gegenwärtig sind Verhandlungen im Gange, um eine enge Zusammenarbeit mit der italienischen Regierung bezüglich des europäischen

Hilfsprogramms herbeizuführen.

Ueber die Frage der Selbstverwaltung für Triest erklärte Airey, dass vor allem die italienische Verwaltungsform herangezogen werde, die den Wünschen der Bevoelkerung am besten entspreche.

Airey wies endlich darauf hin, dass die unter sowjetischem Einfluss stehenden Donauländer den Triester Hafen boykottieren.

(Fortsetzung auf Seite 2)

Molotow kommt nach Paris

In Paris wird die Nachricht verbreitet, dass der russische Aussenminister Molotow entgegen den vorherigen Absichten selbst nach Paris kommen

dürfte, um die Anklage gegen Russland, dass es mit der Blockade Berlins den Weltfrieden gefährde, zu beantworten.

Fahrt in den franzoesischen Sueden

Wie waren durch die Nacht nach Le Puy gefahren. Hier, Clermont-Ferrand war es hell geworden. Der Zug wand langsam durch das enge Tal des Allier, der unter uns strudelte und schäumte. Vielen gilt diese Strecke durch die Berge der Auvergne nach Nîmes als die schönste Frankreichs. Die kalten Kuppen zeigten sich klar gegen den Morgenhimmel ab. Und so wie die Landschaft sich veränderte, so war es auch mit den Menschen geschehen. Sie waren geräuschvoller, ihre Sprache war klingender geworden, und selbst die zischenden Schallente, die das S des reinen Französisch ersetzten, versuchten das nicht zu beeinträchtigen. Wir sind bereits im Gebiet der Langue d'oc, die bis zu den Albigenerkriegen den grossen Kulturkreis des Occidentals bildete, und weit über Frankreich hinaus, als die Langue d'oïl, die in jenen Kämpfen der Sieg davontrug. Etwas von der alten Expansionskraft scheint noch in der gummiartigen Behaglichkeit dieser Leute zurückgeblieben zu sein. Und diese ganze Ambiance, die Land und Leute und Sprache gemeinsam und in steter Wechselwirkung zueinander zu sich verknüpfen, sind die deutlichen Anzeichen, dass wir uns dem Süden gewählig gemacht haben.

Der Zug verlässt die Hauptstrecke und wendet sich tiefer in die Berge hinein, bis sich dann plötzlich der weite Kessel von Le Puy öffnet, der jeder von Bildern oder Freimarken kennt. Die isolierten, schmalen Gipfel, die sich unerwartet aus der Landschaft erheben und fast ohne Zugang sind, bestimmen die ganze Umgebung. Sie stehen aus, als habe ein Gott in seiner Schöpfung eine unwillkürliche Spielart ersonnen, so als habe er nach Art der Kinder, die im Sand ihre stolzen Burgen errichten, geglaubt und geformt, um einen gigantischen Musterbogen fuer seine kleinen Nachbarn zu hinterlassen. Die Menschen aber haben zu allen Zeiten das Werk des Gottes bestaunt und verehrt und auf den Spitzen Bilder und Tempel errichtet. Zuerst erblickt so der Ankommende eine Riesentafel des heiligen Joseph, etwas weiter kann im Kirchen auf der fast säulenlosen Nadel eines Felsens u. schliesslich, ganz im Mittelpunkt des Landes, die roetlich-braune Masse von Notre-Dame-de-France, die hinter und ueber der Kathedrale von Le Puy sich in den Himmel reckt.

Im Stadtleben ist grade Wochenmarkt, der sich rings um die alte Stadt auf dem Boulevard hinzieht. Man kauft dort alles, angefangen vom kleinen Vieh bis zu den Buechern ueber Gemüse, Butter, Eier, Kase, als Topfe jeder Art und Ausfuhrung, Struempfe, Hemden und Unterhosen, sowie Kleider, und nicht zu vergessen ist dabei der kleine marché aux puces, dessen rostige Naegel, zerbrochene Schluesel und dergleichen mehr oft recht anschaulich an Lichtenberg beruehmtes Messer ohne Griff, zu dem die Klinge fehlt, erinnern. Doch laesst einem das bunte Leben voller Mittelsamkeit sofort als dazugehoerig empfinden, und waehrend man weilschreitend, gelangt man dann zu der hohen Treppe, die zur Kathedrale andachtig hinaufsteigt. An den Ecken der kleinen Gassen, die links und rechts an den Absatzen abzweigen, sitzen alle Weiblein vor ihren Kloeppelkisten. Die schrulligen Fingerillen hink hin und her, die Koelechen klappern bereit, und maecher Mund oeffnet sich nicht wider beredt, mit dem Fremdling eine kleine Unterhaltung zu versuchen. Die Augen und neugierigen Augen wandern schnell laufend an ihm auf und ab und wollen ein wenig von der Welt da draussen, wo er herkommt, erhaschen. Schliesslich steht man oben, steigt in der Kirche selbst noch hoehrer hinauf, gelangt ins Schiff, das man am andern Ende wieder verlaesst, um den Pflasterweg nach Notre-Dame-de-France zu

porzuklimmen. Man hat von da oben den Blick ueber die Stadt, die trotz Lage und Sprache der Bewohner doch eigentlich eine noerdliche Stadt ist. Die Haueser sind noch mit dem Gedanken der Abwehr des Schnees gebaut, denn der Winter ist rau und entspricht den Bergen, die das Bild beherrschen. Am andern Tag nehmen wir das Rad, das uns tiefer in den Sueden bringen soll. In der wirklichen Midi. Gleich hinter Le Puy steigen wir ab, denn die Strasse steigt. Sie steigt unaufhoerlich, und wenn wir glauben, auf der Hoeh zu sein, weil ein kleines Strassentueck uns taetscht, beginnt sie von neuem sich zu erheben. Dazu ist es heiss, und waehrend wir Stunde um Stunde das Rad bergauf schieben, verlieren wir manchen Tropfen Schweis, mit dem wir im voraus die lange Abfahrt bezahlen, die uns erwartet. Links und rechts der Strasse ziehen sich Wiesen bergan und talab. Sie sind durch kleine graue Mauerechen voneinander getrennt, die dem Vieh verbieten, auf fremdem Grund zu weiden. Große Steine sind ohne Moertel ineinander gefuegt. Eine zyklische Architektur wie wir sie aus Nordengland, Wales und Irland kennen. Sie scheinen das Charakteristikum der keltischen Landschaft zu sein, ein Erinnerung aus einer Vorzeit, von der nicht viel mehr in der Gegenwart lebendig ist. Hoehrer hinauf werden sie immer niedriger, als waehlen sie sich fuersam und beschuennen bei der Annäherung an den Sueden in die Erde verkriechen.

Denn nun geschieht das Seltsame. Die Strasse geht weiter, auch das Land. Aber ploetzlich ist es anders. Zuerst sehen wir in der Ferne einen hohen, sand-

farbenen Punkt erscheinen, der naecher kam, und wir erkannten das Dorf, das unerwartet, ohne Verankuendigung und also ohne sichtbaren Uebergang uns die Gegenwart des Suedens anzeigte. Ploetzlich neigte sich der Berg zur andern Seite, als waeren wir ueber einen Dachfirst hinweggeklüffert. Schon treten uns Einzelheiten des neuen Bildes plastischer entgegen. Wir sehen bereits die Kirche, um die sich die gelblichen Haueser in dichtem Haufen scharen. Die roten Ziegeldächer, die im Gegensatz zu ihren roedlichen Verwandten sonnenverbrannt scheinen, schieben sich in ihrer flachen Neigung wie Schuppen ueber- und durcheinander. Bei aller Geschlossenheit liegt etwas Ungeregeltes, dennoch Gemessenes ueber diesem Dorf, das wie ein einziger architektonischer Einschnitt aussieht. Wie wir nun immer schneller mit dem Rad die Strasse hinunterrollen, sind wir ploetzlich mitten in Pradelles. Unregelmässig waffelt sich in der Mitte der sandige Platz, von dem ofenbar plauslos die Strassen in die einzelnen Quartiere abzuweichen. Es ist nach Feierabend. Ein paar Leute halten sich vor den Hausern, schwarzen vor dem Glaspelenvorhang, der das Café nach aussen abschliesst, und ueber dem Garten ruht die andachtliche Stille nach getaner Arbeit. Schon sind wir auf der andern Seite hinausgefahren, rollen ins Tal hinab und sehen neben uns das Dorf hoehrer und hoehrer den Hügeln hinaufklimmen, und zu oberst steht als Krönung (je immer majestaetische Kirche. Von hier erscheint es wie eine Gralsburg. Spaeater sehen wir, dass diese Dorfanlage sich ueberall wiederholt, nie langweilt, eigentümlich wie ein Stein geword-

Kunst AUSSTELLUNGEN

- Palace Hotel
Orosio Belem
Antonio Cunha
- Passeio Público
Brasilianische Kuenstler
- Instituto de Arquitetos
Polly McDonell
- Liceu de Artes e Officios
Morel Soutello
- Museu Nacional de Belas Artes
Edgard Cognat
Kurt Boiger
- A. B. J.
- Plakatausstellung de
Vereinten Nationen
- Fotostat-)
Heliograf-) Kopien
Mimeograf-)
COPIADORA W. STARKE
Quitanda 59, Tel. 32-4610

nes Gebet ist, aber Stein nicht fuer die Ewigkeit, denn die menschliche Bescheidenheit hat ein Baumaterial gewaehlt, das man sogleich vor den Augen glauben zu fallen sehen zu muessen.

Eine lange Schleife noch, und wir sind in Langogne an der Bahn wieder nach Nîmes. Der Zug traegt uns in die Nacht hinein, und wir sind gluecklich, im Sueden zu sein, denn das Ueberschreiten der "Linie" hat wider den ganzen befriedenden Rausch dieses Landes in uns erweckt.

A. D.

WER NACH RIO KOMMT
nimmt seine Mahlzeiten
im
restaurante Dôradinho!
dem Treffpunkt der
Carloca-Elite!
RUA ALVARO ALVIM 31

Hitlers „Mein Kampf“ 1200 Forint im Schleichhandel

Budapest. — In Budapest wird in beruechtigten Schleichhandelslokalen mit Hitlers „Mein Kampf“ sowie anderen Buechern einstiger deutscher Machthaber ein schwunghafter Schleichhandel betrieben.

Ein junger Mann namens Csizmadia, der unter den illustren Gaesten eine fuchrende Rolle spielt, hat einen Journalisten, den er iertuemlich als gleichgesinnt waehnte, in die Geheimnisse dieser Welt eingeweiht. Er betonte bei diesem Interview und setzte einen gewissen Stolz in seinen Bericht, dass es ihm ein Leichtes sei, viel Geld zu verdienen, die Werke der ehema-

ligen Hitler-Machthaber werden laufend gesucht und erzielen enorme Beträge. „Mein Kampf“ wird von 800 bis 1200 Forint gehandelt, das „Tagebuch Cianos“ kostet „nur“ 800 Forint.

Verurteilung wegen antisemitischer Ausschreitungen in Prag

Prag. — Hier gab die Presse bekannt, dass drei Personen, die an den antisemitischen Demonstrationen teilnahmen, die sich am vergangenen Dienstag in Pressburg ereigneten, zu je vier Jahren Zuchthaus und weitere 38 Angeklagte zu geringeren Haftstrafen verurteilt wurden. Alle waren der Aufhetzung zur Gewalttaetigkeit angeklagt. Moeglicherweise werden alle auch noch angeklagt, das Gesetz zum Schutz der Republik uebertreten zu haben.

Waehrend jener Demonstrationen verlangten die Teilnehmer mit lautem Geschrei ein gewaltsames Vorgehen gegen die Juden. Ferner wurden im juedischen Viertel an zahlreichen Hausern die Fenster eingeworfen, und ausserdem wurden in der Kantine des Konzentrationslagers, in dem die Juden frueher interniert waren, grosse Verwuestungen angerichtet.

Wunder von Lourdes amtlich gemeldet

Paris. — Die erste wunderbare Heilung bei der diesjaerigen Wallfahrt nach Lourdes wird von den amtlichen medizinischen Ueberwachungsstellen in Lourdes bekanntgegeben. Es handelt sich um einen sechsjaebrigen Knaben namens Gerard Ballir, der vor zwei Jahren erblindete und jetzt ploetzlich wieder sehend wurde.

MEYERS LEINBUCHEREI
Rua Quitanda 59, 2. Stock - Antiquariat
Grosse Auswahl f. jeden Geschmack.
Katalog gratis — Neue Buecher —
Antiquariat — Zeitschriften
Ankauf von deutschen Buechern

Schiffsverkehr im Hafen von Rio de Janeiro

zusammengestellt vom Touring Club do Brasil
Liste der ankommenden und ausfahrenden Schiffe

DAMPFER	trifft ein	ab	Arbeits- tag	Stunde der Ankunft	Kommt von:	Abfahrt	fahrt nach:	Gesellschaft
ST. CLEARS	25/9		2		Santos			Wile. 23-1532
RAONANGER	29/9		3		B. Aires			North. 23-0463
BELMONTE	29/9		4		Philadelfia			Express: 23-2006
PAMPAS	25/9		5		Australien			Mata 23-2161
STRASBOURG	29/9		6		Le Havre			Charg. 43-9477
SUECIA	28/9		9		Gothenburgo			Ag. Johns. 23-2416
GIOCHINO LAUDO	20/9		8/9		Vancouver			Moore: 43-5910
LALANDE	25/9		10		Liverpool			Lamp. 42-4156
ARACAJU	6/9		11		Berlin			L. Brasil. 23-3766
EUGENIA CHANDERS	27/9							
PARA		30/9						L. Bras. 23-3766
ARARANGUA		1/10						Cent. 43-9424
ITAQUATIA		30/9	14					
ITATUICE		3/10						
MARA		19/10						L. Bras. 23-3766

ERWARTETE SCHIFFE

DEL YALLE	30/9			R. Orleans	B. Aires	Charg. 43-9477
DEL NORTE	18/10					
DEL SUD	27/10			H. Orleans	Londres	Adminis. 43-6346
DEL MAR	6/10			B. Aires	R. Orleans	
ITAQUICE	1/10			P. Alegre		Cent. 43-9424
ITAMARE	30/9			Sul		
ITAIMBE	2/10			Mato		
ITAQUERA	9/10			Le Havre	B. Aires	Charg. 43-9477
JAMAQUE	15/10			B. Aires	R. York	Moore 43-5910
ARGENTINA (U.S.)	6/10	7/10				
URUGUAY (U.S.)	5/10	6/10				
BRAZIL (U.S.)	20/10	21/10		R. York	B. Aires	Moore 43-0810
UGOLINO VIVALDI	7/10			Gênova	B. Aires	Emp. 43-9247
PAOLO TOSCANELLI	6/10			B. Aires		
SERPA PINTO	11/11				Santos	
C. DE BUENA ESPERANCA	2/10			Gênova	B. Aires	L. Brasil. 23-3766
RODRIGUES ALVES	27/9			Belem	Londres	Mate: 23-2181
H. BRIGADE	4/10			Santos		
H. MONARCH	14/10			B. Aires	B. Aires	Mata 23-2181
ANDES	12/10			Southampton	B. Aires	
IMPERIO	12/10			B. Aires	Santos	L. Figueir. 23-1701
NORTH KING	26/9			Colemburgo	B. Aires	Lamp. 42-4156
ARGENTINA STAR	1/10			Londres		Mart. 43-2937
BRAZIL STAR	5/10			B. Aires		Mart. 43-2937
TEGELBERG	30/9			Shanghai		Com. 23-2930
ARGENTINA (Ital.)	12/10					
PHILIPPA	2/10			B. Aires		
CAMPANA	30/9			B. Aires	Liverpool	Charg. 43-9477
SANTAREM	4/10			B. Aires		Oceanic 23-2821
GROIX	30/9			B. Aires		
ALCANTARA (Italg.)	22/10			Gênova	B. Aires	Mart. 43-2937
ANNA "C"	2/10			Gênova		Express: 23-2006
RAVELLO	30/9			B. Aires		Emp. 43-9247
WIDEAMAKE	22/10					Shep. 23-1931
SEBASTIANO CABOTO	18/10			Gênova		
MINUTE MAN	18/10			Norfolk	B. Aires	Mata 42-5844
PAUL REVERE	15/10			B. Aires		
FRANCESCO MOROGINI	15/10					
CANTA REGIO	16/10					

Kino - Programm fuer heute (cartaz do dia)

- ASTORIA — "A perola", mit Pedro Almdariz, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.
- AMERICA — "Encontro no Inverno", mit Bette Davis, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.
- COPITOLIO — "Sessão de tarde", ab 10 Uhr.
- CARIOCA — "Ninho de abutres", com Viveca Lindforde, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- CINEMINHA DO LEME — Bunter programm fuer Kinder — ab 13 Uhr.
- CINEMINHA JARDEL (C. Passos) — Bunter Programm fuer Kinder, ab 14 Uhr.
- IMPERIO — "A Vida de Carlos Gardel", mit Hugo del Carril, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- IPANEMA — "As casadas enganam das 4 às 6", mit Amanda Ledesma, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- METRO-COPACABANA — "Obrigado, Doutor", mit Rodolfo Mayer, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- METRO-PASSEIO — "Obrigado, Doutor", mit Rodolfo Mayer, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- METRO-TIJUCA — "Obrigado, Doutor", mit Rodolfo Mayer, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- ODEON — "As casadas enganam das 4 às 6", mit Amanda Ledesma, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- OLINDA — "A perola", mit Pedro Almdariz, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.
- PALACIO — "Ninho de abutres", mit Viveca Lindforde, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- PARISIENSE — "A perola", mit Pedro Almdariz, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.
- PATHE — "Capelão das galeras", (Monsieur Vincent), um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- PLAZA — "A perola", mit Pedro Almdariz, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.
- RIAN — "Encontro no Inverno", mit Bette Davis, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.
- REX — "Narciso negro", mit Deborah Kerr, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- RITZ — "A perola", mit Pedro Almdariz, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.
- ROXY — "Ninho de abutres", mit Viveca Lindforde, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- SAO LUIZ — "Encontro no Inverno", mit Bette Davis, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- SAO JOSE — "A melodia da noite", mit Dann Andres, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- SAO CARLOS — "Os 3 Dias" und "Oha, Oha!", ab 12 Uhr.
- STAR — "A perola", mit Pedro Almdariz, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.
- VITORIA — "Encontro no Inverno", mit Bette Davis, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.

Jenseits der Oder - Neisse Linie

(Fortsetzung von Seite 1).

er sei fuer Polen ebensoviel wert wie "eine grosse Flotte".

Wehrsiedlung und Kollektivsiedlung

Die Form der polnischen Siedlungsarbeit auf dem Lande ist sehr unterschiedlich. Neben Wehrsiedlungen, die nahe der Grenze entstanden, von ehemaligen Soldaten bewirtschaftet werden und kleinen breiten Streifen einnehmen, gibt es auch Kollektivsiedlungen von 6 bis 10 Familien, die das Land zusammen, gemeinsam bestuehen und es nach fuerf Jahren unter sich teilen sollen. Ferner spricht man von Gruppensiedlungen, in denen die Siedler auf Staatsguetern selbststaendig wirtschaften. Man behaelt einen Teil fuer Lohnes zurueck. Nach fuerf Jahren soll der Siedler das Kapital zugleich mit Staatszuschuessen ausgezahlt erhalten, um davon die Ausruetung fuer einen eigenen Hof kaufen zu koennen.

Angaben ueber die Nutzung des Bodens sind widersprechend. Einige auslaendische Beobachter erklaeerten, das Land sei ihnen vorgekommen wie eine unbebaute Steppe. Andererseits wird darauf hingewiesen, dass nach polnischen Angaben 11 Prozent der Hoefte zur Haelfte geteilt und 12 Prozent stark beschaaedigt wurden. In manchen Teilen Pommerns sind fast alle Doerfer niedergebrannt. Nach einer deutschen Statistik gab es dort 1939 ungefaehr 74.000 Hoefe mit 6,7 Millionen Hektar. Ein polnischer Dreijahresplan will bis 1949 575.000 Hoefe fuer 2,6 Millionen Menschen errichten, vorlaeufig auch noch als Projekt.

DB DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3228
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 22 — TEL.: 23-2778

Die oesterreichische Industrie entwickelt sich guenstig

Wien. — Der Julibericht der Bundessektion Industrie meldet eine befriedigende Entwicklung im Gesamtbereich der oesterreichischen Industrie. Die hohen Erzeugungszahlen des Vormonats im Bereich des Kohlenbergbaues und der Huetteneindustrie wurden gehalten, ja sogar uebertroffen.

So stieg die Kohlenförderung auf rund 396.000 t und hat somit die Rekordzahl des März 1948 wieder erreicht. Der Ausstoß von Roheisen (54.200 t), Rohstahl (60.294 t) und Walzwerkzeugung (31.097 t) lag wiederum ungefaehr auf der Hoehc des Vormonats. Mit der Errichtung eines neuen Feinblechwerkes der VOEST. in Linz duerfte die Produktion ab September eine bedeutende Ausweitung erfahren.

Die Schrotterzeugung wird auch wie vor durch die schleppende Erledigung der bei der Besatzungsmacht eingereichten Frachtbrieft beeintraehtigt. So wurden im Juli 4500 t Inlandschrott aus der Ostzone fuer die staetischen Huettenewerke freigegeben, das sind etwa 40 Prozent der eingereichten Frachtbrieft. Wegen weiterer Freigaben sind Verhandlungen mit der Besatzungsmacht notwendig. Eine bedeutende Erleichterung wird die Lieferung von Schrott aus der Doppelzone Deutschlands bringen. Der Vorvertrag wurde bereits kurz-

lich abgeschlossen; ab September werden mehrere tausend Tonnen monatlich geliefert werden.

Die Versorgungsschwierigkeiten in Rohstoff- und Halbfabrikaten sind zurueckgegangen. Dies gilt sowohl fuer Holz als auch fuer Metallhalbfabrikate. Dagegen halten die Engpaesse auf dem Eisen- und Rohmetallsektor unvermindert an.

Wenn auch die seit einigen Monaten zu beobachtende Absatzschwierigkeiten auf manchen Gebieten angehalten haben, zum Beispiel bei verschiedenen Artikeln der Elektroindustrie, der chemischen und Papierwarenindustrie sowie bei minderwertigen Massenerzeugnissen der Maschinenindustrie, kann dennoch bereits Absatzsteigerung festgestellt werden. Dies trifft beispielsweise fuer die Moebelfabrikation zu.

Bauen Sie Ihr Haus in der schönsten Gegend Brasiliens!

GAVELANDIA

In den Bergen naechst dem Gavea Golf Club u. 180 Meter vom Strand von Gavea entfernt. Informationen und jede gewünschte Detailangabe bei der Companhia Inter-Americana de Hotel e Turismo, Estrada da Gavea — Kilometer 3 — Av. Almirante Barroso n.º 2 — 18, — Tel. 32-7849.

Lhasa ist wieder verbotene Stadt

Das Unglueckshoroskop des Dalai-Lamas

Alle Visa und Einreiseerlaubnisse fuer Auslaender nach Tibet sind kuerzlich gesperrt worden.

Wieder einmal ist Lhasa zur "verbotenen Stadt" geworden. Der Grund dafuer ist, dass tibetanische Astrologen aus dem Horoskop des 13. Jahres alten Dalai-Lamas festgestellt haben wollen, dass dieser noch vor dem Jahre 1951 von einem Auslaender ermordet werden wuerde. Das Einreiseverbot in Tibet wird daher bis 1951 aufrechterhalten.

Der junge Dalai-Lama wird, wenn er das 18. Lebensjahr erreicht — das heisst also, wenn die Propheten unrecht haben sollten —, zum unumschraenkten geistigen Herrscher ungezaehelter Millionen Menschen werden. Als oberster Priester aller Buddhisten finden sich seine Untertanen in ganz Sudaen, Ceylon und Japan. Als Herrscher von Tibet regiert er direkt ueber drei Millionen Menschen.

Der Dalai-Lama fuehrt so hohe und anspruchsvolle Titel, wie etwa: "Der Heilige", "Knecht des Ruhms", "Der Sprachgewaltige", "Hoehste Urteilskraft", "Absolute Weisheit", "Wahrer der Lehre" und "Priester des Ozeans". Sein Thron befindet sich im hoechsten Turm der goldbedeckten Potala, seiner offiziellen Residenz, die auf dem hoechsten Punkt eines Huegels gelegen ist.

Die buddhistische Lehre von der Wiederverkoerperung

Wenn ein Dalai-Lama stirbt, so besteht das Problem darin, den neuen "Koerper" zu finden, in den seine Seele Eingang gefunden hat. Es kann lange dauern, bis der neue Koerper gefunden ist. Der 13. Dalai-Lama starb im Jahre 1933, aber erst zwei Jahre spaeter hatte der Regent von Tibet am Orakelsee von Chhokhor-Gye eine Vision, die ihm eingab, dass der Nachfolger

des verstorbenen Dalai-Lamas in einem kleinen Haus in einem Dorf bei Lhasa zu finden waere. Die Tatsache, dass der einbalsamierte Leichnam des verstorbenen Dalai-Lamas im Palast von Potala um die gleiche Zeit seine Stellung veraendert hatte, erhoehete die Glaubwuerdigkeit der Vision des Regenten.

Nun begann die Suche nach dem neuen Dalai-Lama, den man schliesslich in der Behausung eines Bauern fand. Bevor seine Ernennung offiziell bestaetigt wurde, musste er sich verschiedenen Identitaetspruefungen unterziehen. Eine der ihm gestellten Aufgaben bestand darin, aus einer Anzahl verschiedener Gegenstaende die Reliquien des verstorbenen Dalai-Lamas zu erraten.

Von da an bestand die Hauptaufgabe der lamaistischen Priesterschaft in der Erziehung des jungen Dalai-Lamas, die noch nicht abgeschlossen ist. Nach Erreichung des 18. Lebensjahres erhaelt er jedoch unumschraenkte Machtbefugnisse; er kann alle Entscheidungen treffen und sich ueber die Ansichten seiner graubaeigen Priester hinwegsetzen, wenn er es fuer richtig haelt.

Der Zivilisation unerreichbar

Tibet ist auch heute noch in einem Zustand derartiger Absonderung und Weltabgeschlossenheit, die fast nirgendwo auf der Welt ihresgleichen hat, und diese Unzuganglichkeit hat dazu beigetragen, dass es von den wenigen auslaendischen Missionaeren, die gelegentlich das Land besuchen, niemals beeinflusst wurde. Die gewaltigen Gipfel des Himalajagebirges und die Wuerten Mittelgebirge sind natuerliche Schranken, hinter denen das tibetanische Volk tief durchdrungen von der Idee lebt, dass die Zivilisation der modernen Welt es niemals erreichen wird.

INCAND

DR. OVIDIO DE ABREU — INTERMISTISCH MIT DER LEITUNG DES FINANZMINISTERIUMS BETRAUT

Da der Finanzminister Sr. Correa e Castro aus Gesundheitsruecksichten einen Urlaub antritt, ging die Leitung des Finanzministeriums gestern intermistisch auf Dr. Ovidio de Abreu ueber. Die Amtseinfuehrung des vom Praesidenten der Republik vertretungsweise ernannten Ministers erfolgte in Anwesenheit des Vizepraesidenten der Republik, Dr. Nereu Ramos, des Praesidenten der Deputiertenkammer Dr. Samuel Duarte, anderer hoher Staatsfunktionaere und vieler Persoenlichkeiten des Wirtschaftslebens.

D. JAIME DE BARROS CAMARA — PAEBSTLICHER LEGAT BEI ECHARISTISCHEN KONGRESS IN PORTO ALEGRE

Aus dem Vatikan wird gemeldet, dass der Papst den Erzbischof von Rio, D. Jaime de Barros Camara zum paebstlichen Legaten beim eucharistischen Kongress, der im Oktober in Porto Alegre stattfinden soll, ernannt hat.

DER OMNIBUSDIENST DER LIGHT WIRD EINGESTELLT

Die Viação Excelsior, der Light gehoerend, wird aufhören zu existieren und die letzten Wagen, die den modernen Anforderungen nicht mehr entsprechen, obzwar sie noch immer besser gehalten waren als die Vehikel vieler anderer Gesellschaften, werden als dem Strassenbild der Hauptstadt verschwinden.

Vor kurzem wurde die Linie "22" (Castelo-Forte de Copacabana) eingestellt und nun teilt der Generalsuperintendent der Light mit, dass die Viação Excelsior vollstaendig liquidiert werden soll. Irreparable Wagen werden als Alteisen verkauft werden, die sich in besserem Zustand befindlichen Busse sollen an Interessenten im Inland abgegeben werden und die Angestellten des Omnibusedienstes werden je nach ihrer Eignung in andere Beschaeftigung bei der Light ueberfuehrt. Wo sich hierzu keine Moeglichkeit gibt, werden sie gemass den in Kraft stehenden Gesetzen abgefuehrt werden.

KEINE AMERIKANISCHE FILME FUEHR BRASILIEN

Die Entscheidung der Comissão Central de Precos, dass die Exentuer der Kinos den Filmverkehr in Zukunft nicht mehr 50 sondern nur noch 40% der Einnahme zu zahlen haben, und diese Ersparnis in der Festsetzung eines niedrigeren Kinobesetzungspreises ausdruecken zu koennen, sties, wie ja nicht anders zu erwarten war, auf der entschlossenen Widerstand der nordamerikanischen Filmproduktions- und Verleihfirmen, deren Celluloidstreifen ja zu ca. 95% den brasilianischen Bedarf befriedigen.

Die Filmunternehmer und Verleiher haben erklart, dass sie keine neuen Kontrakte mit brasilianischen Kineothekern

mehr abschliessen wollen, und dass sie ihre Filme, falls die C.C.P. ihr Preisdiktat nicht rueckgaengig macht, in Zukunft eben nicht laufen lassen werden.

Begrueudet wird dieser Standpunkt der Filmverleiher damit, dass die Comissão Central de Precos ohne Kenntnis der Verhaeltnisse hier ein Diktat abgesprochen habe, das automatisch dazu fuehren wuerde, dass die Verleihfirmen beim Geschaeft mit Brasilien ins Defizit kommen. Seitens der Vertreter der Verleihfirmen wurden bereits lange Berechnungen vorgelegt, die die Richtigkeit dieser Behauptung erweisen wollen. Seitens der C.C.P. wird erklart, dass es dieser Behoerde keineswegs darauf ankam, irgendwelche Entscheidungen zu faellen, die nicht den Interessen der Produzenten gemaess waren, dass aber die Verleiher eben eindeutig zu beweisen hatten, dass sie mit den von der Preiskommission vorgeschlagenen Beteiligung nicht ihr Auslangen finden koennen. Eine Aenderung der beschlossenen Preisabfuhr werde nur erfolgen, wenn die vorgelegten Beweise der Produktions- und Verleihfirmen eindeutig beweisen, dass ihr Geschaeft verlustbringend sei.

DIE BRANDKATASTROPHE AUF DER "MANAUENSE"

Ueber das Schicksal von 21 Passagieren, die auf dem in den Morgenstunden des letzten Samstag in der Baia von Marajó in Brand geratenen Dampfer "Manauense" reisten, herrscht noch Unklarheit. Es ist moeglich, dass sich der eine oder andere noch melden wird, doch steht zu befuechten, dass der Roetere Teil in den Wellen glikam.

Ueber die Ursache des Brandes liegt noch keine eindeutige Erklaerung vor. Einer der geretteten Passagiere glaubt zu wissen, dass Unachtsamkeit in der Kuiche die Katastrophe veranlasste. Einer der Angestellten habe Wasser zum Aufkoechen auf den "Fogareiro" gestellt und sich dann entfernt. Eine Flasche mit Alkohol, die in der Naehc des Koehers stand, explodierte und Sekunden spaeter standen Copa und Kuiche bereits in Flammen.

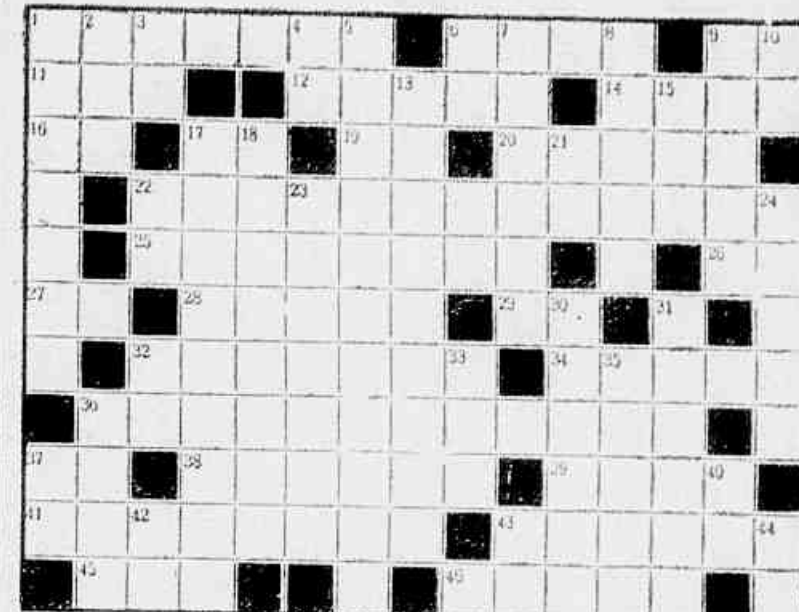
SELBSTJUSTIZ GEGEN FALSCHER FISCALS

Der Ex-Soldat João Arreda Junior und der Wachmann Gabriel Augusto da Silva gaben sich als Kontrollorgane der "Comandos Sanitarios" in São Paulo aus und haben durch lange Zeit die Inhaber der Lebensmittelgeschaeft bestimmter Zonen erpresst. Gestern vereinbarten sich nun die Fleischhauer der Av. Jacana zum Racheefeldzug gegen die beiden Schwaendler. Sie wurden von den erotterten Geschaeftsinhabern gepackt und obzwar sie ihre Revolver zueckten, um sich zur Wehr zu setzen, konnten sie doch rasch ueberwaeltigt werden. Die beiden "Fiscals" erhalten eine rueckwaertige Tracht Pruegel und wurden dann unter gleichzeitiger Verstaerkung der Polizei an dem Thorposten eines Ladens festgebunden. Die Zeit bis zum Einruecken der Polizei benutzten die beiden geschwaendigten Geschaeftleute der Strasse noch auszufuehren, um ihr Muechen an den beiden Expressern zu kuehlen.

DAS WETTER UNTERBINDET NEUERLICH DEN FLUGVERKEHR PORTO ALEGRE-BUENOS AIRES

Die atmosphaeerischen Verhaeltnisse auf der Strecke Porto Alegre-Buenos Aires fuehren vorgestern neuerdings dazu, dass 4 internationale Flugzeuge gezwungen wurden, entgegen dem Fahrplan in Porto Alegre zu uebernachten. Es handelt sich um Apparate der argentinischen Gesellschaft E.A.M.A., der brasilianischen "Cruzeiro do Sul", der Pan Air und Pan American. Das 40 Personen transportierende Flugzeug der letzten genannten Gesellschaft

Zum Koptzerbrechen



WAGERECHT: 1 Ruin. 6 Gleichgueltig. 9 Flächenmass. 11 Stelle, Platz. 12 Psyche. 14 Epoche. 16 Registrierte Genossenschaft, abgek. 17 Gebunden, abgek. 19 Atomz. f. Lithium. 20 Fisch. 22 Zeit. 25 Waeserig. 26 Gran, abgek. 27 Atomz. f. Indium. 28 Dicker Zweig, Mehrz. 29 Fuervort. 32 Bollwerk. 34 Weibl. Vorname. 36 Gestalt aus "Die versunkene Glocke". 37 Fautier. 38 Fahrmann. Mehrz. 39 Schweizer Stadt. 41 Erstarrten, festwerden. 43 Orden. 45 Kiehwasser. 46 Chem. Element.

SENKRECHT: 1 Nutzen. 2 Energiemass. 3 Registertonne, abgek. 4 Rukschein, abgek. 5 Schuldbuchung, Mehrz. 6 Span. Artikel. 7 Umzaunung. 8 Fisch. 9 Sittsam. 10 Atomz. f. Radium. 13 Einschicken. 15 Bevor. 17 Geblu. fliessend. 18 Prahlen. 21 Eingangsnummer, abgek. 23 Der vergangene Tag. 24 Unklar. 30 Petschaft. 31 Alpenhirt, Mehrz. 32 Italienische Muskatnote. 33 Gegen, poetisch. 35 Turnreihe. 36 Papiermass. 37 Atomz. f. Silber. 40 Florin, abgek. 42 Rendite ouvert, abgek. 43 Atomz. f. Rhenium. 44 Augenblick.

Auflösung des KREUZVORTRAESELS von gestern

STANGE BESIEGEN TREUE DES NIEMER EIRENE ETAGEREN GLASTUEREN RAN BLITZEBENSO K BELEHREN TEAM E ERERBEN AERGERN L EIN ALLEIN T LOT ATONAL LADE EDELMANN ERUER NERGELE NAGELN

KLEINE ANZEIGEN

HAUS ZU VERMIETEN
Grosse Veranda, zwei Sala, zwei Zimmer, Copa, kompl. Bad, Kuiche, Dienstaedchen, u. WC., separat bewohnbare Garage mit zwei grossen Raumen. Elektr. Licht, zusammen Cr\$ 950.— oder einzeln Cr\$ 700.— und 300.—. 7 Minuten von der Station Nova Iguaçu (Ombus "José Bulhões" an der Tuer, und "Morro Agudo" und "Ponto Chique" an der Ecke, Dona Emma, Estr. de Ambal, 7, Posse.

DEUTSCHE BUECHER
in reichlicher und vielseitiger Auswahl, darunter Fuchs Stengegeschichte, goldene Klassiker Bibel usw. — Livr. Civilização Brasileira Ovidor 84.

LEDERWAREN
Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. — A ORIGINAL RUA MIGUEL COUTO 47.

PELZE!
Spezial-Werkstatt uebernimmt Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platz. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101. Tel. 26-7973. — Botafogo.

DEUTSCHE THERMOMETER
Jenaer Glas doppelt geprueft. Funktionierung garantiert. — Erstklassige schweizer Injektionsspritzen "Rekord". — ALEXANDER REITER, Av. Graça Aranha 206, Tel. 22-3585.

DACKEL-KINDER
aus sehr schonem Wurf, drei Monate alt, preiswert in nur sehr ueberlebende Haende abzugeben. Ipanema, Rua Anibal Mendonça 222.

NEU MOEBL. ZIMMER
In schon gelegenen Familienhaue per sofort oder 15. Oktober an berufstaetigen Herrn zu vermieten. Av. Paulo de Frontin 610, casa 1, Rio Comprido, Tel.: 48-0863.

HEUTIGE WECHSEL-KURSE:

	Verkauf Cruzeiro	Ankauf Cruzeiro
Pruno	74.0714	75.4416
Dollar	18.38	18.72
Franc (Franz.)	0.0857	0.0873
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.1162	5.2109
Escudo (Portugal)	0.7441	0.7579
Peso (Uruguay)	9.5978	9.9574
Peso (Argentinien)	3.7721	1.8658
Peso (Chile)	—	—
Bollvia	—	9.4457
Peso (Spanien)	—	—
Krone (Dänemark)	2.8300	3.9006
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0.3676	0.3746

Wie wird das Wetter?

INFORMATIONEN des Meteorologischen Institutes des Ministeriums VORHAUSSAGE:

Unbestaendig, starke Nebelbildung. Gleichmaessige Temperatur. Maessige wechselnde Winde.

Gestrigte Maximumtemperatur 25,4 Grad; Minimumtemperatur 20,4 Grad.

kennen gelernt?
WO hast Du denn die
Na, durch die DB!

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

EUROPA BRAUCHT HILFE

Ueber die Auswirkungen der Währungsreform in Deutschland erhalten wir vom Evangelischen Hilfswerk aus Stuttgart folgenden Bericht:

Frau Erika W. lebt mit ihren fünf Kindern in Stuttgart. Ihr Mann hatte früher eine Autoreparaturwerkstatt in Breslau. Sie hatten ein kleines Häuschen am Stadtrand, einige Ersparnisse, es ging ihnen nicht schlecht. Dann kam der Krieg. W. wurde Soldat, seine Frau bekam ausreichende Familienunterstützung. Beim Zusammenbruch gelang es ihr, noch rechtzeitig mit ihren Kindern zu fliehen. Sie konnte zwar nur das Nötigste mitnehmen, aber noch in letzter Minute ihre Ersparnisse von rund 12.000 Mark von der Bank ab und nahm sie mit. In Stuttgart fand Frau W. mit ihren Kindern Unterschlupf in Wohnung einer, später zwei Dachkammern. Fuersorgeunterstützung bekam sie nicht, weil sie ja noch etwas eigenes Geld besaß. Die Kämpfe richteten und schlecht gegen die Not an, erzog ihre Kinder, die immer mehr von gesunden, aufgeweckten Buben und Mädchen zu blassen, kranken, Großstadtkindern wurden. Bei dem schlechtesten Buben — erst 13 Jahre — und dem 11-jährigen Mädchen wurde 1947 eine Tuberkulose festgestellt. Die Kinder kamen fuer drei Monate in eine Heilanstalt des Evangelischen Hilfswerks. Frau W. lebte die ganze Zeit hindurch seit dem Zusammenbruch im wesentlichen von ihren Ersparnissen, sowie von etwas Nebenverdienst durch Heimarbeit. Durch einige Anschaffungen, durch die Kurkosten fuer die beiden kranken Kinder und durch die

STIMMUNGSBILD AUS DEUTSCHLAND:

Nach der Währungsreform

Das Evangelische Hilfswerk vor neuer Not.

laufenden Ausgaben schmolz ihr Vermögen in den drei Jahren 4.500 RM zusammen, sie hat von rund 12.000 RM auf etwa also monatlich fuer sich und ihre fünf Kinder im Durchschnitt nur rund 183 Mark ausgegeben, — gewiss nicht zuviel.

Dann kam die Währungsreform. — Frau W. erhielt fuer sich und ihre Kinder zusammen einmal je 40 Mark "Kopfgeld" in neuer Deutscher Mark. Das waren 240 neue Mark. Phantastisch gab es vielerlei Kleinigkeiten in den Läden, die doch so dringend notwendig waren und die man schon seit Jahren nicht hatte bekommen können. Sie kaufte nur das dringend Notwendige: 2 Paar Kinderstrümpfe, ein Paar Kinderschuhe, einen Kochtopf, etwas Unterwäsche, kurz, nur das Nötigste, dazu etwas an Obst und Gemüse, das es ebenfalls auf einmal wieder ausreichend gab. Und nach vier Wochen bekam sie nochmal — zum letzten Mal — 120 Mark in neuer Deutscher Mark ausgezahlt. Ihr Vermögen von 4.500 RM, aber Reichmark? Ja, da wurde ihr gesagt, sie habe ja fuer sich und ihre Kinder insgesamt 360 neue Mark erhalten, darüber seien 3.600 Mark von ihrem Vermögen verfallen. Fuer die restlichen 900 Mark bekame sie 10 neue Deutsche Mark, aber nicht sofort, sondern vielleicht später. Nun steht also Frau W. mit ihren fünf Kindern, von denen noch keines in ar-

beitsfähigem Alter ist, ohne Mann, von dem sie seit dem Kriege noch nichts weiss, vier Wochen nach der Währungsreform mit ganzen 195 neuen Deutschen Mark einer ungewissen Zukunft gegenüber. Was geschieht, wenn dieses wenige Geld auch aufgebraucht ist? Was kann ihr die Wohlfahrt des Staats bieten, nachdem deren Kassen auch leer sind? Wo soll sie sich Verdienst schaffen angesichts der Konkurrenz eingetragener Kräfte?

Nur EIN Beispiel haben wir hier aufgezählt. Nicht anders geht es dem alten Remigebauer, das Zeit seines Lebens Mark zu Mark fuer einen geistreichen Lebensabend von harter Arbeit erspart hat. Nicht anders geht es dem Studenten, dessen Studiengeld ihm unter der Hand verschmolzen ist und der jetzt sein Studium abbrechen und als Hilfsarbeiter frummer westrücken muss. Nicht anders geht es so vielen, geht es einer ganzen Reihe von Menschen in Not.

Deutsche Stellen haben diese Not den fuer die Währungsabwertung verantwortlichen Stellen der Militärregierung aufgezeigt. Die Antwort lautet: "Um des Erfolges der Währungsreform willen sind Haerten unvermeidlich und müssen in Kauf genommen werden. Wir müssen unsere Ohren davor verschliessen". Gewiss, die Währungsreform ge-

hoert zum Kaufpreis fuer den verlorenen Krieg, das sehen die Deutschen selbst ein, sie ist eine notwendige Operation. Gewiss haengt von ihrem Erfolg auch fuer Deutschland viel ab. Aber die Ohren vor der Not verschliessen? So moegen wohl manche Stellen sprechen, daerinnen nicht aber das Evangelische Hilfswerk. Es darf seine Ohren nie und vor keiner Not verschliessen. Und so hat es sich sofort mit seiner Hilfe eingesetzt, es hat denen die Möglichkeit zum Geldumtausch ermöglicht, die ersten Räte gegeben, die nicht einmal mehr das alte Geld zum Tausch gegen das neue "Kopfgeld" hatten, es hat sofort um Freiplätze fuer Beduerftige geworben, um Freiquartiere fuer Studenten, es hat Speisegeldstellen eingerichtet oder erweitert. Es tut ueberall im Lande zu einer neuen Sammlung unter dem auf, die noch ein paar Groschen zur Verfuegung haben. Selbsthilfe, — das ist das Gebot der Stunde fuer das gesamte Hilfswerk. Es geht ja um so viele Menschen nicht allein um Frau W. mit ihren fünf Kindern, es geht um die hilflosen Alten, um die Kranken, um die Kriegsverwundeten, um die Kinder, um die Insassen der vielen Heime der Kirche. Es geht auch um die, die beim besten Willen nicht mehr arbeitsfähig sind oder keinen Arbeitsplatz finden. Von den Millionen von Flüchtlingen, die in die westlichen Besatzungszonen hineingestromt sind, sind nur 15% arbeitsfähige Maenner in Alter von 15 bis 65 Jahren. Von den 32 Millionen Sparkassenkonten, die vor der Währungsreform bestanden, sind jetzt 14 Millionen zu einem Nichts dahingeschmolzen.

Das Hilfswerk steht vor neuen, ganz grossen Aufgaben, der Kreis der in Not Befindlichen ist enorm gewachsen. Aber auch die Liebstaetigkeit in Deutschland hat einen neuen Auftrieb bekommen. Ueberall werden Zeichen der christlichen Naechstenliebe aufgerichtet: Am Tage der Währungsreform uebergab ein Unbekannter dem Hilfswerk 20 neue Deutsche Mark — die Haelfte des erhaltenen Kopfgeldes — als Spende zur Weiterfuhrung seiner Arbeit. Hier werden Studenten kostenlos aufgenommen und verpflegt, dort verzichtet die gesamte Pfarr-

"ALDABI", das Weihnachtsschiff

Weihnachten naht, knappe 3 Monate trennen uns noch von dem grossen Familienfest, und damit kommt fuer alle, die drueben in der Heimat Verwandte und Freunde haben, die Zeit des Geschenkmachens und Freudebringens ueber den Atlantik hinweg. Das erste Weihnachtsschiff, dem die L. J. Fink & Cia. Ltda. (Rio de Janeiro, Av. Rio Branco 257) Ihre Liebesgaben anvertraut, heisst "ALDABI" und verlaesst Rio bereits am 6. Oktober, also in ganz wenigen Tagen. Diese Tatsache laesst es notwendig erscheinen, dass die zahlreichen treuen Kunden der Firma ihre selbstgepackten Pakete noch heute bei der Annahmestelle der genannten Firma abliefern. Wer zuerst kommt,

mahlt zuerst, und da ein ausserordentlicher Andrang zu gewaertigen ist, ist es im Interesse jedes einzelnen, seinen Entschluss nicht bis zur letzten Minute hinauszuzogern.

Nach der amerikanischen, englischen und franzoesischen Zone liefert Fink & Cia., wie bereits bekanntgegeben wurde, "frei Haus" des Empfängers, während für die russische Zone, einschliesslich Berlin, auch heute noch keinerlei Verrechnungsmöglichkeit besteht, so dass fuer dieses Gebiet — wie bisher — nur bis zur deutschen Grenze berechnet und bezahlt werden kann.

Die letzte Frachttabelle fuer Selbstgepacktes nach Deutschland ist folgende:

Nettogewicht 5 kg	frei Haus	frei deutsche Grenze
Dimensionen 40x30x15 cm	Cr\$ 120,00	Cr\$ 100,00

Bei einem Paket-Nettogewicht von 10 kg, Dimensionen

50x25x25 cm, Cr\$ 250,00 frei Haus, und Cr\$ 200,00 frei deutsche Grenze.

Colis-Sanitaire — Zuerich

Es ist eine ebenso notorische wie traurige Tatsache, dass in Deutschland nach wie vor ausserordentlicher Arzneimittelmangel herrscht, so dass viele Rezepte einfach unausfuhrbar sind. In diesem Sinne ist die Neueinführung der unter der Flagge "Colis-Sanitaire — Zuerich" segelnde Abteilung der "Colis Suisse do Brasil" sehr begruessenswert. Sie verfuegt ueber eine grosse Auswahl von Medikamenten und Verbandstoffen, so dass alle, auch die kompliziertesten Rezepte, prompt ausgefuehrt werden koennen. Wer den Arzneimittelversand der Colis-Sanitaire — Zuerich in Anspruch nehmen will, wende sich an die hiesige Vertretung, Rua Mexico 31, 6.º, sala 601, woselbst ausfuhrliche Listen fuer Interessenten aufliegen.

TELEFUNKEN
BLAUPUNKT
SPEZIALISIERTE
WERKSTATT
fuer Reparatur
u. Aufarbeitung
alter Marken.
Sorgfältige
Angebote
neuerlicher Apparate mit Garantie.
MARIO ENDE
seit 1933
R. Vis. Maranguape, 16, 1.º andar
Tel.: 22-0604

REALA A. G. (Schweiz)

BILLIGSTER LIEBESGABENDIENST!

ANNAHMESTELLE:

Alfredo, Av. Graça Aranha 206-A (balcão)
WIR SUCHEN VERTEILER!

schaft freiwillig auf 25% ihres Einkommens und gibt diesen Betrag zur Linderung der Not. — Zeichen ueberall im Lande. Aber allein aus eigener Kraft werden sie es nicht schaffen.

So wird Deutschland trotz aller Selbsthilfe gerade jetzt mehr denn je auf die helfende Bruderschaft aller Christen in der Welt angewiesen sein.

hdp

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemannschronik, Anno 1787.

ROMAN von C. NORDHOFF und J. N. HALL

(41. Fortsetzung)

Jeden Sonntag sammelte ich meine Aufzeichnungen und meldete mich an Bord der Bounty bei Herrn Bligh. Ich muss ihm die Gerechtigkeit widerfahren lassen, dass er alles, was er in Angriff nahm, gründlich tat. Er brachte meiner Arbeit das grösste Interesse entgegen und versäumte nie, die Liste der Wörter, die ich waehrend der Woche zusammengestellt hatte, mit mir durchzugehen. Hatte sein Charakter in anderer Hinsicht seinem Mut, seiner Tatkraft und seinem Verständnis entsprochen, so haette Bligh wohl seinen bleibenden Platz unter den grossen englischen Seeleuten gefunden.

Kurz nach der Ankunft der Bounty hatte Herr Bligh angeordnet, dass ein grosses Zelt in der Nähe der Landungsstelle aufgeschlagen werde; Nelson und sein Gehilfe, ein junger Gärtner namens Brown, hatten sich dort mit sieben Mann, die sie beim Einsammeln und Umsetzen unterstützten, häuslich niedergelassen.

Der Brotfruchtbaum pflanzt sich nicht durch Samen

fort. Herr Nelson teilte mir mit, dass seiner Ansicht nach die Brotfrucht seit undenklichen Zeiten angebaut und veredelt worden sei, bis endlich — genau so wie bei der Banane — der Samen vollkommen verkümmert sei. Der Baum scheint am besten zu gedeihen, wenn er vom Menschen in der Nachbarschaft seiner Wohnstätte gepflegt wird. Wenn der Brotfruchtbaum seine volle Höhe erreicht hat, sendet er ein bis zwei Fuss unter dem Boden seitlich Wurzeln von grosser Laenge aus. Wünscht nun ein Eingeborener an einer anderen Stelle einen jungen Baum anzupflanzen, so braucht er nur ein wenig zu graben und eine der Wurzeln abzuschneiden, die sogleich einen kräftigen jungen Setzling emporreibt. Sobald der Setzling Mannshöhe erreicht hat, kann er in andere Erde verpflanzt werden; wenn der neue Boden geeignet ist und von Zeit zu Zeit gewässert wird, so wird von hundert jungen Bäumen nicht ein einziger eingehen.

Nelson unternahm jeden Tag lange Wanderungen, um die Gegenden von Mahina und Pare nach geeigneten Setzlingen zu durchstreifen. Die Häuptlinge hatten ihren Untertanen befohlen, Nelson alles zu geben, dessen er bedürfe, als Gegengeschenk an König George für die Geschenke, welche die Bounty aus England gebracht hatte.

Die Leute der Bounty, die an Bord blieben, schienen im Augenblick die übermässige Strenge ihres Kapitäns und die Entbehrungen der langen Seereise vergessen zu haben. Die Mannszucht war gelockert: die

Leute durften an Land gehen; und mit Ausnahme des Arztes hatte jeder von ihnen seinen Taio und fast jeder sein eingeborenes Mädchen. Tahiti war in jenen Tagen ein wirkliches Paradies fuer den Seemann — eine der reichsten Inseln der Welt, mit mildem und gesundem Klima, mit einem Ueberschuss an den verschiedensten köstlichsten Nahrungsmitteln und bewohnt von sanften und gastfreundlichen Menschen. Der niedrigste Matrose im Vorschiff durfte jedes Haus an Land betreten und eines herzlichsten Willkommens gewiss sein. Und was die Möglichkeiten jener Zerstreuungen anbetraf, nach denen in allen Häfen den Seeleuten der Sinn steht, so konnte die Insel mit Recht als ein mohammedanisches Paradies beschrieben werden.

Als ich etwa einen halben Monat im Hause meines Taio zugebracht hatte, wurde mir eines Morgens die angenehme Ueberraschung eines Besuches einiger meiner Schiffskameraden zuteil, die in einem Doppelkanu von der Bucht von Matavai herübergerudert kamen. Das Boot wurde von einem ganzen Dutzend Indios vorwärtsbewegt, hinter ihnen drei weisse Männer sassen. Mein Gastgeber war an jenem Tage an Bord der Bounty, um dort mit Bligh zu speisen; Hina, Maimiti und Hinas Gatte, ein junger Häuptling namens Tuatav standen am Ufer, als das Boot sich näherte. Bald erkannte ich, dass die drei weissen Männer Christian, Peckover und Vater Bacchus waren.

(Fortsetzung folgt).